

MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO  
PARA O ENSINO NA ÁREA DE SAÚDE

# LIVRO DE RESUMO DAS DISSERTAÇÕES

Turmas 07 e 08

**FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU  
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PARA O  
ENSINO NA ÁREA DE SAÚDE**

**LIVRO DE RESUMO DAS DISSERTAÇÕES  
Turma 07 e 08**

**FPS**

**2023**

2023. Faculdade Pernambucana de Saúde

Capa: Giovanna Andrade

Projeto gráfico e diagramação: Giovanna Andrade

Criação, informação e distribuição: Faculdade Pernambucana de Saúde

### **Ficha Catalográfica**

**Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde**

---

F1431 Faculdade Pernambucana de Saúde

Livro de resumo das dissertações: turmas 07 e 08 / Organizadores: José Roberto da Silva Júnior, Juliany Silveira Braglia César Vieira, Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa... [et al]. - Recife: FPS, 2023.

90 f.: p&b.

ISBN: 978-65-6034-041-1

1. Ciências médicas. 2. Dissertações. 3. Faculdade Pernambucana de Saúde. I. Título.

CDU 016.34:61

---

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE  
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PARA O ENSINO  
NA ÁREA DE SAÚDE

DIRETOR ACADÊMICO

Carlos Santos da Figueira

DIRETOR ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO

Prof. José Pacheco Martins Ribeiro Neto

COORDENADOR ACADÊMICO

Prof. Gilliat Falbo

COORDENADOR DE CURSO:

Prof. José Roberto da Silva Junior

VICE-COORDENADOR DE CURSO:

Prof<sup>ª</sup>. Juliany Silveira Braglia César Vieira

**ORGANIZADORES:**

[Ana Rodrigues Falbo](#)

[Carmina Silva dos Santos](#)

[Edvaldo da Silva Souza](#)

[Flavia Patricia Morais de Medeiros](#)

[Gilliatt Hanois Falbo](#)

[Jose Roberto da Silva Júnior](#)

[Juliana Monteiro Costa](#)

[Juliany Silveira Braglia César Vieira](#)

[Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa](#)

[Luciana Marques Andreto](#)

[Mônica Cristina Batista de Melo](#)

[Patrícia Gomes de Matos Bezerra](#)

[Reneide Muniz da Silva](#)

[Suelém Barros de Lorena](#)

[Taciana Barbosa Duque](#)

[Yale Simone Oliveira Henriques Veras de Araújo](#)

## SUMÁRIO

Análise das percepções de preceptores e residentes sobre a implementação do <i>Mini Clinical Evaluation Exercise (mini-cex)</i> no processo avaliativo de uma residência de pediatria. ....	13
Ana Catarina Accioly Gomes .....	13
Vivência prática de enfermeiros durante a graduação: repercussões no processo de aprendizagem.....	15
Bárbara Wanderley Costa Pinto .....	15
Análise da implementação do modelo de ensino one minute preceptor na vivência da prática profissional de estudantes de fisioterapia de uma faculdade do nordeste brasileiro. ....	17
Claudluce Marques Pimentel.....	17
Elaboração e validação de um manual para intervenções farmacêuticas na saúde mental de usuários na atenção primária. ....	19
Everton Rodrigues Bezerra.....	19
Avaliação do conhecimento dos profissionais e estudantes de saúde sobre descarte adequado de medicamentos. ....	22
Fabiano Rodrigues Bucci .....	22
Elaboração e validação de um curso de ensino à distância na área de cardiopatias congênitas para o pediatra. ....	24
Fabício Leite Pereira .....	24
Desenvolvimento de um curso em manejo clínico do aleitamento materno: uma abordagem do método <i>blended learning</i> . ....	26
Geyziane Maiara Silva Xavier.....	26
Elaboração e validação de diretrizes de educação em saúde para o ensino médio. ....	28
Icaro Kleysson de Souza Carvalho .....	28

Integralidade no currículo de enfermagem: vivência de coordenadores, docentes e discentes de uma faculdade de enfermagem. ....	30
José de Vasconcelos Carvalho Júnior.....	30
Significados atribuídos pelo docente à vivência com o teste de habilidades e competências clínicas específicas em um curso médico. ....	32
Karina Freire de Lucena Castro.....	32
Elaboração e validação de uma matriz de competências para um programa de residência médica em neonatologia.....	34
Liana Paula Medeiros de Albuquerque Cavalcante.....	34
Vivência da interdisciplinaridade no estágio curricular em fisioterapia: perspectivas de preceptores e estudante. ....	36
Nayara Bezerra Cavalcanti de Siqueira .....	36
Elaboração e validação de uma matriz de competências para programa de residência médica em cirurgia pediátrica no Brasil. ....	38
Niedson Thiago Pereira Cavalcante .....	38
Distúrbios da voz em professores universitários de uma instituição pública do nordeste do Brasil.....	40
Norbíia Ferreira Braga Santos .....	40
Percepção do enfermeiro da estratégia saúde da família sobre práticas educativas para o desenvolvimento da autonomia do sujeito. ....	43
Rafaella Bezerra da Silva .....	43
Curso na modalidade a distância para desenvolvimento das congruências do tutor na aprendizagem baseada em problemas.....	45
Renata Araújo Lima Verde.....	45
A vivência do professor de educação física sobre a prática do tênis de mesa escolar. ....	47
Severino Antônio da Silva Junior.....	47

Desenvolvimento de um curso para construção de mapas conceituais como estratégia de aprendizagem.....	49
Steffany Kelly Pontes Pires .....	49
Educação em saúde: vivência de enfermeiros da estratégia saúde da família no interior de Pernambuco. ....	51
Yris Luana Rodrigues da Silva.....	51
Disponibilidade para aprendizagem interprofissional em cursos de saúde em uma faculdade do nordeste brasileiro.....	54
Cleyton Anderson Leite Feitosa .....	54
Consumo de suplementos alimentares por estudantes da área de saúde antes e durante a pandemia por sars-cov-2.....	57
Gilvanete de Araújo Ferreira .....	57
Elaboração e validação de um manual para o ensino da fisioterapia na saúde da mulher ..... com a utilização de metodologias ativas. ....	59
Hanna Graziela Arcanjo de Oliveira Dantas .....	59
Avaliação do conhecimento, prática e atitude de agentes comunitários de saúde e agentes de combate a endemias sobre a covid-19 para o desenvolvimento de material didático educacional .....	61
Ieda Pricila de Vasconcelos Campos.....	61
Elaboração e validação de um curso na modalidade a distância sobre descarte racional de medicamentos para profissionais da saúde.....	63
Ísis Cavalcante Amaral de Siqueira.....	63
Conhecimento de estudantes de um curso técnico de enfermagem sobre flebotomia e elaboração de <i>videocast</i> . ....	65
Jair Lucena de Barros .....	65



Elaboração e validação de um instrumento padronizado de avaliação global de competências para múltiplos cenários do exame clínico objetivo estruturado. ....	67
Leoncio Bem Sidrim.....	67
Conhecimento e opinião de discentes de um curso de medicina de pernambuco sobre <i>e-patients</i> e <i>digital health</i> .....	69
Lisius Uchôa Garcia Monteiro .....	69
Elaboração e validação de curso na modalidade à distância sobre ciências básicas para especialização em oftalmologia.....	71
Manoela Pessoa de Melo Corrêa Gondim .....	71
Elaboração e validação de vídeo educativo para estudantes de enfermagem sobre a parada cardiorrespiratória em gestantes. ....	73
Marcela Lourene Correia Muniz .....	73
Desenvolvimento de um sistema de informação baseado em data-driven para apoiar a gestão estratégica de uma instituição de ensino superior de saúde.....	75
Marcone Maciel Barros .....	75
A atividade de preceptoria na residência multiprofissional em saúde coletiva com ênfase em gestão de redes de saúde.....	77
Mary Delanea Sousa Pinheiro dos Santos .....	77
Análise da implantação da sala de aula invertida na aprendizagem do exame clínico no curso de graduação de medicina.....	79
Rodrigo de Lemos Soares Patriota .....	79
Elaboração de curso na modalidade a distância sobre estratégias de ensino-aprendizagem em cenário de prática em atenção primária à saúde. ....	81
Schirley Cristina Almeida Pereira .....	81
Elaboração e validação de competências para a prática da corrida de rua na formação de profissionais dos cursos de graduação em educação física. ....	83

Stella de Maria Leite Silva Melo .....	83
Elaboração e validação de um curso para desenvolvimento de docentes da área de saúde em aprendizagem baseada em equipes (team based learning). .....	85
Tereza Christina Gomes do Nascimento e Silva Bastos.....	85
Elaboração de curso à distância para a atuação efetiva do tutor no <i>fórum</i> na aprendizagem baseada em problemas. ....	87
Thaís Vasconcelos Oliveira Vergolino.....	87
Significados atribuídos pelos docentes ao estudante com comportamento dominante no grupo tutorial na perspectiva da aprendizagem colaborativa.....	89
Weldma Karlla Coelho .....	89
Desenvolvimento e implementação de um repositório digital institucional com ênfase na gestão da informação da produção técnico-científica na área de saúde. ....	91
Yale Simone Oliveira Henriques Veras de Araújo.....	91

## **TURMA 7**

## INTRODUÇÃO

Em uma contínua missão de contribuir para o aprimoramento da educação e ensino em saúde no Nordeste, o Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) apresenta o "Livro de Resumo das Dissertações - Turma 07 e 08", uma compilação dos esforços dedicados e inovadores realizados pelos mestrandos e docentes que integram o nosso Programa.

Desde sua concepção em 2011, o programa de mestrado tem se destacado pela sua abordagem multiprofissional e ativa, focando no desenvolvimento dos processos cognitivos de aprendizagem, pesquisa e aperfeiçoamento de projetos. Ao centrar-se nas metodologias ativas de ensino, o programa tem se dedicado a formar profissionais críticos, reflexivos e inovadores, que se destacam por identificar e resolver problemas reais em suas áreas de atuação.

Este livro é mais do que apenas uma reunião de trabalhos técnicos e acadêmicos; é uma síntese de necessidades e questões de pesquisa que surgiram da prática profissional. Ele lança luz sobre tópicos vitais relacionados ao ensino e à educação em saúde, buscando inspirar reflexões profundas e introduzir inovações nos ambientes de ensino em saúde.

Por meio destas páginas, temos o objetivo de proporcionar uma leitura enriquecedora que não apenas informe, mas também inspire. Acreditamos que este material desempenha um papel crucial na qualificação pedagógica e na formação de profissionais de saúde. Espera-se que ele ajude a estabelecer padrões mais elevados de excelência em nossa comunidade acadêmica e profissional, impactando positivamente a relação entre docentes, preceptores, supervisores, gestores, usuários e profissionais em formação e gerando novas hipóteses e questões de pesquisas.

Convidamos a todos a conhecer as pesquisas devolvidas dentro das linhas de pesquisa do nosso mestrado profissional. Ao fazer isso, esperamos inspirar novas diretrizes e práticas que elevem o processo de ensino-aprendizagem neste campo vital.

José Roberto da Silva Junior.

**Análise das percepções de preceptores e residentes sobre a implementação do *Mini Clinical Evaluation Exercise (mini-cex)* no processo avaliativo de uma residência de pediatria.**

**Ana Catarina Accioly Gomes**

**Orientador: Edvaldo da Silva Souza**

**RESUMO**

**Introdução:** A educação médica tem modificado nos últimos anos sendo desenvolvidos currículos baseados em competências e modelos de avaliação direcionados ao quarto nível da pirâmide de competências de Miller: o “fazer”. O *Mini Clinical Evaluation Exercise (Mini-CEX)* é considerado um importante instrumento de avaliação na residência médica, pois permite que o preceptor observe o residente desempenhando atividades de sua prática clínica diária, identifique as falhas praticadas e, através do feedback, ofereça medidas construtivas proporcionando melhorias nos processos de ensino e aprendizagem. **Objetivo:** Analisar o uso do *Mini-CEX* como ferramenta de avaliação numa residência de pediatria na perspectiva de preceptores e residentes. **Método:** Realizado um estudo de pesquisa-ação educacional qualitativo de fevereiro de 2019 a novembro de 2020. Inicialmente, foi realizada uma oficina teórico-prática sobre o *Mini-CEX* para os preceptores da residência médica de pediatria do Hospital Maria Lucinda (HML), Recife -PE. Posteriormente, os preceptores treinados aplicaram o *Mini-CEX* aos residentes de pediatria nos cenários reais de prática em enfermaria e ambulatório. Após a implementação, a coleta de dados foi realizada utilizando entrevistas semiestruturadas com residentes e preceptores acerca da experiência vivenciada. Realizada a análise de dados de acordo com a técnica proposta por Bardin. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde CAAE 04460818.0.0000.5569. **Resultados:** Participaram quatro preceptoras pediatras, sendo dois do ambulatório e dois da enfermaria e dez médicos residentes de pediatria, sendo quatro no primeiro ano, três no segundo ano e três no terceiro ano. Foram realizadas 26 avaliações, sendo 12 na enfermaria e 14 no ambulatório. A partir da análise das narrativas apresentadas nas entrevistas com os preceptores e com os residentes, emergiram cinco categorias: 1) A estrutura do *Mini-CEX* como instrumento objetivo, prático e de observação direta realizado durante a rotina do residente; 2) o *Mini-CEX*

como instrumento para avaliação formativa dando a importância do feedback na aprendizagem; 3) aplicação do *Mini-CEX* dando atenção à influência do cenário, das interferências externas e da duração na aplicação do *Mini-CEX*; 4) Preparação do avaliador e do residente para aplicação do *Mini-CEX* enfatizando a importância do treinamento anterior antes da aplicação do instrumento e 5) relação preceptor-residente na aplicação do *Mini-CEX* considerando a relação de proximidade e confiança entre eles que interferiram positiva e negativamente na aplicação da ferramenta. **Conclusão:** O *Mini-CEX* foi bem aceito pelos preceptores e residentes por ser um ótimo método de avaliação formativo prático e confiável, fácil de ser aplicado em vários cenários clínicos durante a rotina diária do residente sem precisar mudar a estrutura para a sua realização. Por fim, essa dissertação teve como resultados um artigo científico e um produto técnico que foi a elaboração de um manual para aplicação de uma oficina com orientações de implementação do *Mini-CEX* em programas de residência médica.

**Palavras-chave:** avaliação de desempenho profissional; residência; feedback; competência; educação médica

## **Vivência prática de enfermeiros durante a graduação: repercussões no processo de aprendizagem.**

**Bárbara Wanderley Costa Pinto**

**Orientadora: Carmina Silva dos Santos**

### **RESUMO**

**Introdução:** A vivência da prática exercida pelo estudante de graduação em enfermagem ocorre durante todo o período da graduação. Entretanto, é no último ano que essa atividade se intensifica e é denominado de estágio supervisionado obrigatório, fase crucial para sedimentar o desenvolvimento do futuro profissional. Neste contexto, surge o profissional que atua como preceptor nas atividades práticas do estudante, que tem a função de introduzir o estudante na realidade de trabalho da profissão. **Objetivo:** Compreender a percepção do enfermeiro sobre as atividades práticas desenvolvidas durante a graduação e sua contribuição para o desempenho profissional. **Método:** Pesquisa de abordagem qualitativa, com população de enfermeiros, lotados no Instituto de medicina integral de Pernambuco- Imip. A coleta de dados foi realizada entre os meses de Agosto e Setembro por entrevistas semiestruturadas, onde um roteiro com 04 perguntas disparadoras foi utilizado, foram gravadas através de aparelho celular e aconteceram em sala previamente reservada da unidade hospitalar, no horário da conveniência do participante, estando presentes apenas a pesquisadora e o participante, visando manter sigilo e confidencialidade, atendendo a resolução 510/2016. Foram utilizadas quatro perguntas disparadoras: Como foram suas práticas durante a graduação? Havia espaço para realizar os procedimentos? O preceptor estava próximo no momento da execução dos procedimentos para tirar dúvidas? Os campos de estágio favoreceram o aprendizado? A amostra foi composta por saturação, posteriormente, realizada a transcrição na íntegra e utilizada a análise de conteúdo proposta por Bardin, seus conteúdos foram avaliados por categorias e frequência das respostas semelhante. **Resultados:** Esta dissertação originou dois produtos, um artigo intitulado: Percepção dos enfermeiros sobre as suas vivências práticas durante a graduação; e um relatório técnico, intitulado: relatório sobre a percepção dos enfermeiros na sua primeira prática profissional. No total foram nove participantes, todas do sexo feminino e sem filhos, três são do interior de Pernambuco e vieram residir em Recife para estudar e trabalhar. nove, oito estavam formadas a menos de cinco anos, três cursaram residência em enfermagem, cinco

cursaram especialização. A partir das entrevistas com as participantes, emergiram quatro categorias: Percepção de práticas: Dinâmica de estágio; Atuação da preceptoria e Ambiente físico. De acordo com os discursos das entrevistadas, as aulas práticas permitem aos estudantes aperfeiçoarem as técnicas vistas na teoria, bem como, o acompanhamento dos casos reais de estudo e aplicação dos procedimentos. Essa atividade permite o alinhamento entre teoria e prática para a solidificação do conhecimento e são desenvolvidas as habilidades profissionais, além de aperfeiçoar técnicas e procedimentos realizados diariamente no exercício da profissão. Assim, o período de aprendizagem em ambiente real contribui para formação de profissionais capacitados, através da realização de atividades em ambiente real, sob supervisão, o que proporcionará melhor preparação para enfrentar o mercado de trabalho. **Conclusões:** Esse estudo permitiu entender as potencialidades do período de atividades práticas, como forma de exercitar o conhecimento teórico e a contribuição do papel do preceptor, sendo um elo de ligação entre o teórico e a realidade na prática e o ambiente físico, onde foi possível observar discrepâncias entre o esperado e a realidade. Assim como, foram observadas fragilidades nesse processo, como: o grande número de estudantes por grupos de estagiários em cada unidade de atuação e a ausência de atividades em alguns momentos. Essas fragilidades podem trazer prejuízos ao profissional de enfermagem em formação, repercutindo diretamente nas futuras tomadas de decisões profissionais, no desenvolvimento da consciência crítica e nas reflexões a respeito das múltiplas formas de atuação desses sujeitos enquanto enfermeiros.

**Palavras-chave:** Percepção; Atividades práticas; Educação em enfermagem.



**Análise da implementação do modelo de ensino one minute preceptor na vivência da prática profissional de estudantes de fisioterapia de uma faculdade do nordeste brasileiro.**

**Claudluce Marques Pimentel**

**Orientadora: Juliany Silveira Braglia Cesar Vieira**

**Coorientadora: Juliana Monteiro Costa**

**RESUMO**

**Cenário:** O preceptor é fundamental no processo ensino-aprendizagem, com função de ensinar por meio de instruções formais, com objetivos e metas específicas, o estudante a desenvolver aptidões clínicas favorecendo a aquisição de competências em situações reais no ambiente de trabalho. Para melhorar as habilidades de ensino por parte dos preceptores, a literatura descreve diversas técnicas, entre elas, o modelo de micro-habilidades, o One Minute Preceptor ou “Preceptor de um minuto” que propõe um conjunto estruturado de cinco passos centrados no estudante diferentemente do método tradicional de ensino. **Objetivo:** Analisar a implementação do One Minute Preceptor na vivência da prática profissional em um curso de fisioterapia no Nordeste brasileiro. **Método:** Trata-se de um estudo de intervenção de análise quantitativa e qualitativa, tipo sequencial explanatório que obedeceu às orientações da Resolução no 510/16 aprovada pelo CAAE: 00447218.0.0000.5201 mediante as orientações do Conselho Nacional de Saúde. A coleta dos dados ocorreu no cenário de prática da Faculdade Pernambucana de Saúde, o centro especializado em reabilitação IV, situado no hospital de ensino, entre os meses de fevereiro a julho de 2019, sendo a amostra estabelecida por conveniência. Aconteceu em quatro fases: Primeira - aplicação de um questionário estruturado sobre a percepção da vivência da prática profissional sob a visão do estudante, e da preceptoria sob a visão do preceptor. Segunda – capacitação dos preceptores seguindo o modelo One Minute Preceptor. Terceira: vivência da prática profissional seguindo o One Minute Preceptor e a quarta fase, realização de dois grupos focais, com os estudantes e um outro com os preceptores. Os dados quantitativos foram tratados e analisados pelo Microsoft Office Excel 2016 e pelo Software Rstudio. A avaliação qualitativa seguiu a análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** De um total de 25 estudantes do quarto e sexto períodos do curso de fisioterapia em atividade prática no cenário de coleta de dados, 20 participaram do estudo. Entre os 17 preceptores do centro de reabilitação IV que recebem esses estudantes, 10 participaram da pesquisa. Em relação a capacitação em

preceptoria 90% dos preceptores não participaram, 80% foram formados na graduação a partir do método tradicional de ensino e 50% concordaram que se sentem capacitados para desenvolver a preceptoria. Dos estudantes, 55% estavam totalmente satisfeitos com as habilidades do seu preceptor no desenvolvimento das vivências práticas e 40% também estavam totalmente satisfeitos com a forma que seu preceptor conduzia as atividades. Os resultados pós-capacitação com o One Minute Preceptor, mostraram que a implementação desse modelo na vivência prática de estudantes de fisioterapia foi analisada de maneira positiva tanto pelos preceptores quanto pelos estudantes, e que o modelo atende a metodologia ativa de ensino e ao desenvolvimento crítico e reflexivo dos estudantes. Como produtos técnicos foram elaborados um manual auto instrucional de preceptoria baseada no modelo One Minute Preceptor e um relatório técnico que tem por objetivo apresentar os resultados da pesquisa a instituição de ensino superior, local do estudo acerca da utilização do One Minute Preceptor como estratégia para melhorar o exercício da preceptoria. **Conclusão:** A implementação do modelo One Minute Preceptor foi analisada de forma satisfatória na vivência da prática profissional por estudantes e preceptores de fisioterapia, parecendo contribuir positivamente com o desenvolvimento dessa prática, facilitando o raciocínio clínico e crítico dos estudantes e melhorando a condução e a oferta do feedback por parte dos preceptores.

**Palavras-chaves:** preceptoria, fisioterapia, educação baseada em competências.

**Elaboração e validação de um manual para intervenções farmacêuticas na saúde mental de usuários na atenção primária.**

**Everton Rodrigues Bezerra**

**Orientadora: Flávia Patrícia Morais de Medeiros**

**Coorientadoras: Mônica Cristina Batista de Melo, Mônica Maria Henrique dos Santos**

**RESUMO**

**Introdução:** Incontáveis são os argumentos para os usuários com transtornos mentais terem o direito do acesso a assistência e o cuidado farmacêutico de maneira segura, seja o acesso garantido aos medicamentos psicotrópicos, como também o acompanhamento farmacoterapêutico que possibilite que sejam conhecidos os determinados problemas de saúde e os medicamentos utilizados. O profissional farmacêutico pode contribuir melhorando assim a qualidade de vida destes usuários. Sabe-se que o número de brasileiros com transtornos mentais cresce a cada ano, conseqüentemente o consumo de psicotrópicos também aumenta, pois dados relatam que 450 milhões de pessoas atualmente apresentam perturbações mentais ou neurobiológicas ou problemas psicossociais. Atualmente, existem poucos estudos sobre os cuidados farmacêuticos voltados ao usuário acometido por algum transtorno mental, bem como a participação do profissional farmacêutico é mais perceptível na promoção ao acesso ao tratamento e menos, em relação ao cuidado farmacêutico. A partir da Reforma Psiquiátrica, foi criada a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), no qual evidencia-se vários problemas, pois as equipes multiprofissionais não estão devidamente capacitadas em lidarem com os impactos na saúde mental que interfere na qualidade de vida dos usuários que necessitam dos serviços da RAPS. Algumas vezes, o farmacêutico não faz parte como profissional de saúde do ciclo do cuidado ao usuário com transtornos mentais, no qual muitas vezes o mesmo, apenas tem o acesso ao medicamento, sem a orientação farmacêutica adequada, que impacta no uso racional e seguro dos medicamentos, comprometendo a qualidade do serviço. Os profissionais de saúde e os usuários do serviço na atenção primária da saúde mental devem manter um cuidado integrado para o sucesso do tratamento. Para isso, é importante estabelecer orientações e metodologias de trabalho direcionadas e eficazes para a prática do atendimento farmacêutico-paciente de alta qualidade, preparando-o para estar junto ao usuário executando intervenções efetivas, promovendo,

principalmente, a adesão ao tratamento com compreensão e parceria pelos usuários e seus familiares. **Objetivo:** Elaborar e validar um manual para realização de intervenções farmacêuticas na assistência aos usuários com transtornos mentais na Atenção Primária. **Métodos:** Foi realizado um estudo de validação de conteúdo e semântica de um manual para intervenções farmacêuticas. A primeira etapa: foi a elaboração do manual a partir de um referencial teórico acerca do tema. Para isso, foram pesquisadas literaturas científicas entre o ano 2010 e 2020 que apresentaram os descritores “Assistência à Saúde Mental”, “Educação em Saúde”, “Prática Farmacêutica Baseada em Evidências”, “*Mental Health Assistance*”, “*Health Education*”, “*Evidence-Based Pharmacy Practice*”, “*Atención a la Salud Mental*”, “*Educación en Salud*”, “*Práctica Farmacéutica Basada en la Evidencia*” nas seguintes bases de dados: *Education Resources Information Center (ERIC)*, Biblioteca Regional de Medicina (BIREME), EBSCO e portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Na segunda etapa: realizou-se a validação de conteúdo. O manual passou por um painel de especialistas composto por juízes, selecionados a partir do currículo lattes e critérios adaptados de *Fehring*, que atingiram, no mínimo nota cinco. A terceira etapa: foi a validação semântica que contou com a participação de farmacêuticos que atuavam na atenção primária da Secretaria de Saúde de Recife, com, no mínimo, um ano de atuação no serviço. Na validação de conteúdo, quando os itens do Manual fossem avaliados na escala de *Likert* com os valores de 4 e 5, estes estavam aprovados, porém, quando as avaliações pelos juízes resultaram nos números entre 1 a 3, estes itens foram discutidos nas reuniões de consenso para nivelamento das avaliações de cada item analisado deste produto, para assim manter a concordância em 100% de todos os juízes experts. Na semântica, o manual foi enviado por *email* individual, aos farmacêuticos, para avaliação da sua compreensão e estrutura. O instrumento foi retornado, após a validação semântica para obtenção da versão consensual final. Nas duas etapas, o critério de mudança utilizado foi de 100% de concordância entre os participantes. A pesquisa obedeceu aos critérios éticos, pois seguiu a resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, foi aprovado sob número do CAAE 09457019.1.0000.5569, número de parecer 3.284.889, no Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). **Resultados:** Foi elaborado e validado um manual de intervenções farmacêuticas na saúde mental no âmbito da atenção primária, como produto técnico. Também um artigo científico. Participaram da validação de conteúdo, cinco juízes especialistas. A validação do conteúdo aconteceu em cinco reuniões, com três horas de duração, cada. Foram realizadas modificações quanto a ordem sequencial dos títulos, inserção de novos conteúdos, novas referências na abordagem da saúde mental. Como se tratava de um manual para uso pelos

farmacêuticos no serviço de saúde mental, foi sugerido deixar por tópicos, contextualizando a Reforma Psiquiátrica e as diferentes formas de tratamento, tornando-o mais didático para consulta. Na validação semântica, obteve-se o retorno por *email* de seis farmacêuticos. Foi consenso a compreensão pelos participantes, sendo o manual considerado validado.

**Conclusão:** Os produtos dessa dissertação serão utilizados por profissionais farmacêuticos que atuam no SUS, mas também, na iniciativa privada. O manual poderá identificar mais facilmente as fragilidades no serviço, possibilitando traçar medidas para aprimorar a orientação farmacêutica no cuidado e acolhimento aos usuários com transtornos mentais, conseqüentemente, contribuindo com a melhoria na qualidade de vida e aumentando a segurança do paciente, nesse serviço. O artigo científico visa dar publicidade aos passos executados na elaboração e validação do produto técnico.

**Palavras-chave:** estudo de validação; modos de intervenção; educação em saúde; assistência em saúde mental; manual.

**Avaliação do conhecimento dos profissionais e estudantes de saúde sobre descarte adequado de medicamentos.**

**Fabiano Rodrigues Bucci**

**Orientadora: Flávia Patrícia Morais de Medeiros**

**Co-orientadoras: Ítala Morgânia Farias da Nóbrega, Manoela Almeida Santos da Figueira**

## **RESUMO**

**Introdução:** O descarte inadequado de medicamentos, considerado uma das formas de poluição e agressão ambiental, também pode acarretar diversos danos à saúde da população. A educação ambiental como forma de prevenção deve ocorrer em todos os níveis de ensino, incluindo profissionais de saúde. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos profissionais e estudantes de saúde sobre descarte adequado de medicamentos. **Método:** Trata-se de um estudo de validação, descritivo, com 4 etapas, sendo 3 do processo de validação e 1 de aplicação dos questionários. Foi desenvolvido em duas instituições de saúde e uma instituição de ensino superior especializada em saúde, ambas da região metropolitana de Recife, estado de Pernambuco. Foi utilizado como instrumentos de coleta um questionário para profissionais de saúde e outro para estudantes. Os questionários foram previamente elaborados, baseados em pesquisas sobre o tema nas bases especializadas (LILACS e Scielo; MEDLINE; PubMed; DeCS; BVS; LIS e UpToDate), utilizando descritores em ciências da saúde (Educação Ambiental, Poluição Ambiental, Contaminação Ambiental, Fontes de Contaminação, Resíduos de Serviços de Saúde e Toxicidade) e nos últimos 10 anos (2009 a 2019). Na primeira etapa, os questionários elaborados foram submetidos a validação de conteúdo, por um painel de especialistas, composto por equipe multiprofissional (uma médica, uma farmacêutica, uma enfermeira, atuantes no gerenciamento de resíduos do hospital e, um psicólogo, especialista em método científico). Na segunda etapa, após consenso dos especialistas, os questionários foram submetidos a validação semântica do conteúdo, com a participação de 14 docentes e 14 estudantes da instituição de ensino, tendo nos grupos, dois representantes de cada curso da instituição. Na terceira etapa, as observações semânticas apontadas na fase anterior foram submetidas para análise do painel de especialistas. Nessa análise obteve-se 100% de aprovação pelos membros do painel, ocorrendo a validação consensual final dos questionários. Na quarta

etapa, os questionários validados foram aplicados aos participantes que atenderam aos critérios de inclusão e consentiram sua participação no estudo. **Resultados:** A pesquisa desenvolveu e validou dois questionários com conteúdo sobre descarte de medicamentos, um para avaliar o conhecimento dos profissionais de saúde e outro para estudantes de saúde. Participaram como respondentes dos questionários 110 profissionais e 175 estudantes de saúde. Foi evidenciado que 53,64% dos profissionais e 62,86% dos estudantes descartam medicamentos de forma inadequada no lixo comum; 88,19% dos profissionais e 87,43% dos estudantes dizem não possuir conhecimento sobre logística reversa de medicamentos e 87,27% entre os profissionais e 87,43% entre os estudantes afirmam não conhecer as legislações sanitárias e ambientais vigentes sobre descarte de medicamentos no país e somente 7,27% entre os profissionais e 4,57% entre os estudantes dizem possuir o conhecimento necessário para orientar as pessoas onde e como descartar os medicamentos de forma adequada. Também foram elaborados dois relatórios técnicos, sendo o relatório dos estudantes para a coordenação acadêmica da instituição de ensino e, o outro, com os resultados dos profissionais para os gestores das unidades de saúde. **Conclusão:** Foi possível observar na amostra do presente estudo que a maioria dos profissionais e estudantes de saúde tem necessidade de conhecimento sobre o descarte adequado de medicamentos, considerando que a maioria deles descartam medicamentos de forma inadequada, principalmente no lixo comum. Muitos não possuem conhecimento sobre logística reversa de medicamentos e sobre as legislações que norteiam o descarte de medicamentos no país. Além disso, identifica que a maioria dos profissionais, por não terem esses conhecimentos sobre o descarte correto dos medicamentos, não são multiplicadores dessas informações a sociedade, não prevenindo os problemas ambientais e de saúde decorrentes dessa prática inadequada.

**Palavras-chave:** meio ambiente; educação ambiental; educação em saúde; resíduos de serviços de saúde; contaminação ambiental.

## **Elaboração e validação de um curso de ensino à distância na área de cardiopatias congênitas para o pediatra.**

**Fabício Leite Pereira**

**Orientadora: Taciana Barbosa Duque**

**Coorientador: Bruno Hipólito da Silva**

### **RESUMO**

**Cenário:** Cardiopatia congênita (CC) é uma importante causa de morbi-mortalidade, que pode ser diagnosticada já no período pré-natal. O diagnóstico precoce, idealmente durante o pré-natal ou no período neonatal, melhora o prognóstico clínico cirúrgico, porém na maioria das vezes a suspeita e o manejo inicial deve ser feito pelo pediatra. O programa de residência médica em pediatria teve sua duração ampliada para 3 anos em 2016, no entanto na Resolução número 1 da Comissão Nacional de Residência Médica não há definição clara das competências e habilidades em cada área de atuação pediátrica, bem como o tempo de treinamento nestas áreas. Educação continuada é uma das ferramentas para melhorar o conhecimento, trazendo melhoria na qualidade da assistência. Educação à distância se mostra como uma boa forma de educação continuada através de estudo individualizado, devendo seguir modelos de design instrucional para obtenção de cursos bem estruturados. **Objetivo:** Elaborar e validar um curso de educação à distância sobre cardiopatias congênitas para pediatras. **Método:** Estudo de elaboração e validação de curso de educação à distância sobre cardiopatias congênitas para o pediatra utilizando o modelo de design instrucional de Kemp, Morrison & Ross, que possui 9 etapas com interdependência flexível: Identificação do problema instrucional; análise dos público alvo, identificação dos conteúdos, definição dos objetivos de aprendizagem, Separação do conteúdo em módulos, planejamento das estratégias instrucionais, seleção das mídias desenvolvimento do conteúdo instrucional, desenvolvimento dos instrumentos de avaliação, seleção dos recursos. **Resultados:** Na primeira etapa foi analisado os documentos da Residência Médica de Pediatria, demonstrando a importância do conhecimento das cardiopatias congênitas para o pediatra. Analisando o estudo demográfico do Conselho Federal de Medicina identificamos como características do público alvo: pediatra no Brasil tem idade média de 47,6 anos, sendo 74,2% do sexo feminino. Conteúdos foram baseados na proposta do currículo pediátrico global. Objetivos de aprendizagem gerais propostos foram: diferenciar cardiopatias



congenitas das cardiopatias adquiridas, entendendo as adaptações cardiovasculares anatômicas e fisiológicas; entender a evolução clínica dos pacientes com suspeita de cardiopatias congênitas, diferenciando entre as principais apresentações clínicas; entender as principais cardiopatias congênitas, descrevendo a clínica e os exames complementares; organizar o manejo inicial de pacientes com CC, explicando o manejo nas apresentações clínicas. Os conteúdos foram separados em 4 módulos. Material instrucional foi planejado alternando vídeos e animações utilizando recursos originais, desenvolvidos especialmente para o curso, ou recursos educacionais abertos. Material foi apresentado em documento do Powerpoint® e validado por cardiologistas pediátricos, pediatras com experiência em docência. Estratégias de avaliação foram baseadas nos objetivos de aprendizagem. Finalmente, referências complementares foram propostas. **Discussão:** A utilização da educação à distância com cursos bem estruturados, tem se mostrado uma forma efetiva de educação continuada. O modelo de design instrucional proposto por Kemp, Morrison & Ross é uma boa escolha devido as suas etapas flexíveis, que podem ser feitas ao mesmo tempo. Este projeto mostrou como podemos desenvolver um curso à distância para ser utilizado como educação continuada na área da saúde. Apesar da importância do conhecimento sobre cardiopatia congênita para o pediatra, a formação do pediatra nesta área é bastante heterogênea, salientando a necessidade de educação continuada sobre o assunto.

**Palavras chave:** cardiopatias congênitas; pediatria; educação médica; educação a distância; projetos de tecnologia de informação e comunicação.

**Desenvolvimento de um curso em manejo clínico do aleitamento materno: uma abordagem do método *blended learning*.**

**Geyziane Maiara Silva Xavier**

**Orientador: José Roberto da Silva Junior**

**RESUMO**

**Introdução:** O aleitamento materno exclusivo é recomendado até os seis primeiros meses de vida da criança e é importante para proteção contra infecções, além de reduzir os índices de mortalidade infantil. O aperfeiçoamento de profissionais de saúde sobre o manejo clínico do aleitamento materno inseridos nos serviços de Bancos de Leite Humano (BLH) é necessário para garantir uma boa assistência ao binômio mãe-filho. Ações didáticas que complementem a formação ofertada para esses profissionais através do Programa “Iniciativa Hospital Amigo da Criança” (IHAC) do Ministério da Saúde podem influenciar diretamente na qualidade do manejo do aleitamento materno e sua maior adesão por parte da mãe. **Objetivo:** desenvolver um curso de aperfeiçoamento para profissionais de saúde sobre o manejo clínico do aleitamento materno baseado na modalidade de ensino *blended learning*. **Metodologia:** Foi desenvolvido um produto técnico do tipo material didático/instrucional no formato de curso validado por uma banca de especialistas. O estudo foi composto por três etapas: 1) Pesquisa bibliográfica nas bases de dados Pubmed e Scielo e documentos e manuais da IHAC e do Ministério da Saúde do Brasil; 2) desenvolvimento do plano de conteúdo utilizando-se o modelo de Desenho Instrucional Morrison, Ross e Kemp; 3) validação da semântica e do conteúdo do curso, através de um Grupo de Consenso, cujo os especialistas foram selecionados de acordo com modelo de Fehring. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). **Resultados:** O curso foi estruturado em quatro módulos com os seguintes eixos temáticos: Módulo 1- Introdução ao aleitamento materno; Módulo 2- Manejo clínico; Módulo 3- Mamas e mamilos; Módulo 4- Aspectos práticos. Cada módulo possui duas unidades pedagógicas, com conteúdo distribuídos por grau de complexidade. O método de ensino híbrido, também chamado de *blended learning* adotado para construção do curso, permitiu que os três primeiros módulos fossem contruídos na modalidade de (EaD) e o quarto, na modalidade presencial. **Conclusão:** O curso de aperfeiçoamento foi validado por especialistas destinado a profissionais de saúde sobre o manejo clínico do aleitamento materno,

baseado nas melhores evidências e nas diretrizes do Ministério da Saúde do Brasil, quanto a formação de profissionais na área. Trata-se de um protótipo com impacto potencial que será executado pelo núcleo de Ensino à Distância da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) e disponibilizado de forma irrestrita para o público alvo na área de ensino e saúde com abrangência nacional. Novas pesquisas serão realizadas para medir o impacto e efetividade do método blended learning e avaliar o desenvolvimento de habilidades e competências adquiridas com a realização do curso pelo público-alvo.

**Palavras-chave:** educação em saúde; aleitamento Materno; educação à distância.

## **Elaboração e validação de diretrizes de educação em saúde para o ensino médio.**

**Icaro Kleysson de Souza Carvalho**

**Orientadora: Luciana Marques Andreto**

### **RESUMO**

**Introdução:** a visão de saúde na escola, por muito tempo demonstrou-se limitada, pois, enfatizava apenas os aspectos biológicos de saúde. No ano de 1971, a Lei número 5.692 veio introduzir formalmente no ambiente escolar a temática da saúde tendo o entendimento de que as programações de saúde não devem ser consideradas no modelo de matéria ou disciplina, mas como uma preocupação geral do processo formativo, intrínseca à própria finalidade da escola. Políticas e programas nacionais como a Política Nacional de Assistência Estudantil, o Programa Nacional de Assistência Estudantil e o Programa Saúde na Escola, assim como estratégias internacionais como Escolas Promotoras de Saúde salientam a relevância social dessa temática. Sendo assim, para acompanhar as demandas atuais da sociedade, é necessário que a escola acompanhe as questões diárias que interferem na vida dos estudantes, incluindo as questões de saúde. **Objetivo:** construir e validar diretrizes de educação em saúde para estudantes do Ensino Médio do IFSertão-PE. **Método:** estudo metodológico de elaboração e validação que contemplou três etapas: a primeira consistiu na construção de diretrizes de Educação em Saúde para o Ensino Médio do IFSertão-PE através das bases de dados Education Resources Information Center, Biblioteca Regional de Medicina, EBSCO, portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e documentos institucionais do IFSertão-PE, sendo estes, o relatório gestor (2016 e 2017) e o relatório do primeiro fórum discente da assistência estudantil 2017. A segunda, foi a validação de conteúdo através do Índice de Validade de Conteúdo que avaliou o nível de concordância dos participantes, juízes especialistas no tema, aplicando o ponto de corte maior ou igual a 80% sobre a concordância das afirmações. E a terceira etapa, consistiu na validação semântica das diretrizes pelos profissionais de saúde da população alvo desse estudo. A validação de conteúdo e semântica foi realizada através do método Delphi com duas rodadas para a validação de conteúdo e duas rodadas para validação semântica e cada rodada teve o prazo de uma semana para a devolutiva. Aspectos éticos: esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS, aprovada sob o número de CAAE 01117618.0.0000.5569, número de parecer 3.033.534 e seguiu a resolução número 466/2012 do Conselho Nacional

de Saúde. **Resultado:** na primeira etapa do estudo foram construídos 79 itens distribuídos em nove eixos: Eixo I – Temas Gerais, Eixo II – Nutrição, Eixo II – Sexualidade e reprodução, Eixo IV – Segurança física e do meio ambiente, Eixo V – Atividade física, Eixo VI – Saúde Bucal, Eixo VII – Psicossocial, Eixo VIII – Doenças, afecções, infecções e transtornos, Eixo IX – Prevenção e promoção. Na etapa de validação de conteúdo, 45 desses itens, distribuídos em oito eixos, foram validados pelos juízes. O Eixo Saúde Bucal não foi validado. Nesta etapa, o instrumento Diretrizes de Educação em Saúde para o Ensino Médio foi validado com 91% de concordância dos Juízes especialistas. Na última etapa de validação semântica, a população alvo analisou os aspectos semânticos do instrumento e validaram com 96% de consenso. **Conclusões:** o estudo apresentou um instrumento validado como um recurso educativo para planejamento da temática de Educação em Saúde no contexto escolar, servindo como guia para o IFSertão-PE e outros Institutos Federais de Educação. O desfecho dessa pesquisa é a produção de um artigo científico e de um guia educacional que contempla as Diretrizes de Educação em Saúde para o Ensino Médio.

**Palavras-chave:** educação em saúde; serviços de saúde escolar; estudos de validação; guia de prática clínica como assunto.

## **Integralidade no currículo de enfermagem: vivência de coordenadores, docentes e discentes de uma faculdade de enfermagem.**

**José de Vasconcelos Carvalho Júnior**

**Orientadora: Luciana Marques Andreto**

### **RESUMO**

**Introdução:** A formação do profissional de enfermagem, com base nos princípios do SUS se dá através das diretrizes curriculares nacionais. O currículo de enfermagem integralizado contribui para uma formação contemporânea e ajuda na quebra de paradigmas em uma educação ainda fragmentada para uma educação holística, imersa nos problemas sociais e regionais de cada instituição de ensino superior (IES) das regiões específicas do BRASIL. A vivência que o docente tem ao longo de sua prática pedagógica será importante para fomentar o ensino e aprendizagem dos discentes integralizando o conteúdo em sala de aula com os serviços de saúde para a prática. **Objetivo:** Avaliar a percepção e vivência dos coordenadores, docentes e discentes sobre a integralidade do currículo presente nas Diretrizes Curriculares Nacionais de Enfermagem em uma instituição de ensino superior. **Método:** O estudo teve uma abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada em duas etapas, à primeira ocorreu mediante a técnica de entrevista individualizada semiestruturada com os coordenadores de prática, de pesquisa e extensão e pedagógico. A segunda etapa envolveu dois grupos focais com discentes do último período de enfermagem e docentes de períodos diferentes do curso de enfermagem. As entrevistas foram realizadas por um docente de outra instituição. Análise de dados por Bardin<sup>1</sup>, de março a abril de 2019. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde, CAAE 01238918.9.0000.5569 **Resultados:** Emergiram da análise das falas as seguintes categorias: O grupo focal I dos discentes; A relação teórico-prática no estágio curricular, fatores que interferem na aprendizagem do discente durante o estágio curricular. O grupo focal II com os docentes; elementos de um currículo e suas relações dialéticas com os docentes para sua integralidade e potencialidades e fragilidades do currículo na prática pedagógica. A entrevista com os coordenadores emergiu as seguintes categorias: Gerenciamento das práticas curriculares pelos coordenadores e as necessárias adaptações no currículo e conhecimento de currículo oficial, operacional e oculto. **Conclusões:** Este estudo apontou que tanto os docentes, discentes e os coordenadores de curso reconhecem que a formação é voltada em moldes generalistas do profissional de saúde. Os docentes

acreditam estarem de acordo com as Diretrizes curriculares Nacionais de Enfermagem, entretanto existem dificuldades de integralização e avaliação das diretrizes na prática e teoria dos discentes. Como produto final será entregue para a instituição um relatório técnico, abordando as necessidades de aprofundar de forma linear a integralidade do currículo.

**Palavras-chave:** Percepção; Currículo; Diretrizes Curriculares Nacional; Enfermagem.

## **Significados atribuídos pelo docente à vivência com o teste de habilidades e competências clínicas específicas em um curso médico.**

**Karina Freire de Lucena Castro**

**Orientador: Patrícia Gomes de Matos Bezerra**

### **RESUMO**

**Introdução:** na formação em saúde, a avaliação das competências clínicas muitas vezes representa um desafio. A inserção de métodos que simulam situações clínicas reais, dentre esses, o Objective Structured Clinical Examination, em português, Exame Clínico Objetivo Estruturado, têm fornecido uma opção para essa questão. Esse exame objetiva avaliar conhecimento, habilidades e atitudes de forma bem planejada e estruturada, e vem sendo considerado um dos mais válidos, efetivos e confiáveis métodos de avaliação para a formação médica. Foi inicialmente projetado para padronizar a avaliação do desempenho do estudante, reduzindo potenciais vieses. Porém, na prática, tem se observado que seus resultados podem não ser uniformes, sobretudo, por conta da variação entre os examinadores. Então, para aperfeiçoar este instrumento de avaliação é importante captar os sentimentos do avaliador para com a vivência com o exame clínico objetivo estruturado. **Objetivo:** compreender os significados atribuídos pelo docente sobre a vivência, aplicando o Exame Clínico Objetivo Estruturado. **Método:** estudo qualitativo, realizado entre outubro de 2019 e fevereiro de 2021, envolvendo docentes do curso de medicina, da Faculdade Pernambucana de Saúde, com mais de dois anos de experiência como avaliadores do exame clínico objetivo estruturado, denominado na instituição, teste de habilidades e competências clínicas específicas. Os dados foram coletados através da realização de entrevistas individuais semiestruturadas, gravadas e posteriormente transcritas na íntegra. Foi realizada a análise de conteúdo de Bardin e o número de participantes foi definido pelo critério de saturação. O processo de análise e interpretação das falas foi ancorado no referencial teórico adotado sobre o exame clínico objetivo estruturado e os vieses avaliativos praticados pelo examinador. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade Pernambucana de Saúde CAAE 01329618.6.0000.5569. **Resultados:** A partir da análise das narrativas dos participantes emergiram dois temas principais: 1- Percepção da efetividade do THC com duas categorias 1.1 Potencialidades do THC, 1.2- Fragilidades do THC; Tema 2- Aspectos subjetivos da avaliação



com duas categorias 2.1- Influência do estado emocional do estudante no seu desempenho; 2.2- Fatores modificadores da avaliação contendo 2 subcategorias: 2.2.1- Percepção da subjetividade na avaliação; 2.2.2- Treinamento do avaliador. Foram produtos deste estudo, artigo científico e relatório técnico. **Conclusão:** o estudo demonstrou que o THC é um instrumento valorizado e bem aceito pelos docentes, porém apresenta fragilidades estruturais e longa duração. A presença de subjetividade na avaliação, o vínculo prévio e a interação com estudante foram pontos que suscitaram parcialidade. Características pessoais dos avaliadores, com perfis mais rígidos ou mais lenientes; a experiência acadêmica e domínio do assunto avaliado, também favoreceram subjetividade avaliativa. O sentimento de insegurança pela falta de treinamento para exercer a função de avaliador, foi um ponto relevante apontado pelo estudo.

**Palavras-chave:** avaliação educacional; viés; educação baseada em competências, habilidade clínica.

## **Elaboração e validação de uma matriz de competências para um programa de residência médica em neonatologia.**

**Liana Paula Medeiros de Albuquerque Cavalcante**

**Orientadora: Taciana Barbosa Duque**

### **RESUMO**

**Cenário:** Ao longo do tempo diversos tipos de currículos foram moldados baseados nas teorias de aprendizagem. Atualmente o currículo baseado em competências está sendo amplamente discutido e. Por meio da Residência utilizado em programas de treinamento de diversas áreas da saúde, como na educação médica em vários países Médica o médico pode aperfeiçoar suas competências na área da sua escolha. Trata-se de uma pós-graduação essencialmente prática e necessita da reflexão sobre a vida profissional em suas múltiplas dimensões, dessa forma um currículo por competência na residência deve equilibrar e alternar a aquisição de conhecimentos com o desenvolvimento das habilidades necessárias à uma boa prática da especialidade proposta. **Objetivo:** elaborar e validar uma matriz de competências para um programa de residência médica em neonatologia. **Método:** Inicialmente houve a elaboração de um questionário estruturado com base na revisão da literatura e busca documental que foi submetido à opinião dos painelistas, experts na área de neonatologia. Na primeira rodada foi realizado a análise da relevância das competências através de uma escala Likert de cinco pontos e solicitado a opinar em qual ano da residência médica que a competência deveria ser incluída. O critério de consenso para inclusão de uma competência na Matriz utilizado neste estudo foi o de “50% mais um” das avaliações como “Muito Importante” ou “Indispensável” e para exclusão, “50% mais um” das avaliações como “Não deveria ser incluído” e “Pouco importante”, ainda existia um espaço para sugestões. Na segunda rodada foi submetida pela mesma escala likert as sugestões da primeira rodada. A pesquisa obedeceu às orientações da resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), sendo aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FPS. **Resultado:** Foram identificadas 91 competências que foram agrupadas por áreas de conhecimento, considerando a convergência. Dos 20 especialistas membros da Rede Brasileira de Pesquisa Neonatal selecionados, 9 (45%) responderam ao formulário. O grupo respondente em sua maioria foi de mulheres 7(77,8%), com idade média 52,3 anos, natural em sua maior parte do sudeste. O tempo de graduação variou entre 12 a 44 anos com média de 28,6 (DP - 10,1) anos e o tempo em média de preceptoria em neonatologia foi

de 19,2 (DP – 11,2) anos. Em relação à maior titulação, 5(55,6%) tinham doutorado, 2(22,2%) com mestrado e 2(22,2%) eram especialistas. Na primeira rodada todas as competências sugeridas foram validadas e houve a sugestão de uma nova competência e adequações de quatro competências. As sugestões foram submetidas aos painelistas para análise de relevância através de uma escala likert, usando o mesmo critério de consenso da primeira rodada. Desta forma foram consensuadas e agrupadas em 80 competências, sendo distribuídas 58 para o primeiro ano de residência e 22 para o segundo ano de residência. **Conclusão:** O estudo teve como resultado uma matriz de competência validada por experts e um Relatório técnico com as recomendações para um Programa de Residência Médica em Neonatologia.

**Palavras chave:** educação médica, internato e residência, neonatologia.

**Vivência da interdisciplinaridade no estágio curricular em fisioterapia: perspectivas de preceptores e estudante.**

**Nayara Bezerra Cavalcanti de Siqueira**

**Orientadora: Juliany Silveira Braglia Cesar Vieira**

**Coorientadora: Thalita Cavalcanti Menezes da Silva**

**RESUMO**

**Cenário:** A interdisciplinaridade é caracterizada pela intercomunicação entre disciplinas que resulta na elaboração de novos conhecimentos a partir dessa relação. Mudanças curriculares vêm acontecendo dentro do ensino da fisioterapia com o intuito de promover a formação de profissionais aptos a realizar ações integrais de saúde e o estágio curricular supervisionado é o local que auxilia nesse processo de aprendizagem desenvolvendo no aluno habilidades específicas que permitem o aprimoramento da sua formação profissional. **Objetivo:** Investigar a compreensão de preceptores e discentes de fisioterapia acerca da vivência da interdisciplinaridade no contexto do estágio curricular. **Método:** O presente trabalho é de abordagem qualitativa, com amostra intencional e por conveniência realizada em uma IES privada do nordeste de Pernambuco, nos meses de Outubro e Novembro de 2018. Integraram a pesquisa estudantes da graduação em fisioterapia que estavam no último período do curso, bem como preceptores que estivessem inseridos no cenário de estágio curricular por um período de no mínimo 1 ano. A amostra foi formada por 16 participantes, divididos em dois grupos, o primeiro com 10 discentes denominados pela letra E e algarismos arábicos consecutivos de 1 a 10 e segundo grupo composto por 6 preceptores denominados pela letra P e algarismos arábicos consecutivos. A técnica utilizada na pesquisa foi a realização de um grupo focal, guiado por um roteiro estruturado contendo questões referentes a interdisciplinaridade e o estágio curricular no processo de formação acadêmica em fisioterapia. Antes de iniciar o grupo focal, os estudantes e preceptores, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, de acordo com a Resolução CNS 510/16 e a discussão criada pelos componentes do grupo foram gravadas pelo autor através do uso de um gravador de voz digital. As falas foram transcritas na íntegra e analisadas através da análise de conteúdo de Bardin (2009). **Resultados:** Após a transcrição e análise das falas que emergiram no debate foram estabelecidas categorias sobre a temática discutida. A grande temática abordada pelos dois grupos foi a Interdisciplinaridade no Processo de Formação e a partir do que foi expressado pelos

participantes pode-se categorizar suas falas da seguinte maneira: Percepção de Interdisciplinaridade, Estágio Interdisciplinar: motivação e desafios e Desenvolvimento pessoal e profissional. Os resultados encontrados com essa pesquisa demonstraram que na percepção de estudantes e preceptores a vivência da interdisciplinaridade dentro do estágio supervisionado contribui para o processo de formação dos estudantes de fisioterapia. Na fala dos integrantes dos grupos analisados a interdisciplinaridade foi percebida de maneira positiva dentro da prática de estágio. Entretanto, foi possível observar fragilidades no que se diz respeito a inclusão de uma prática interdisciplinar apenas no penúltimo ano da graduação de acordo com o currículo utilizado pelo curso da instituição, dificultando a ação integral por parte desses estudantes ao chegarem no estágio. **Conclusão:** Na percepção dos estudantes e preceptores a interdisciplinaridade está presente ao longo do estágio curricular e proporciona o desenvolvimento pessoal estimulando o raciocínio crítico, a objetividade e a proatividade levando a uma formação profissional mais humanizada e voltada as necessidades do paciente.

**Palavras-chaves:** fisioterapia; comunicação interdisciplinar; estágio clínico.

## **Elaboração e validação de uma matriz de competências para programa de residência médica em cirurgia pediátrica no Brasil.**

**Niedson Thiago Pereira Cavalcante**

**Orientadora: Profª Dra Taciana Barbosa Duque**

**Coorientadora: Marianne Weber Arnold**

### **RESUMO**

**Cenário:** O profissional almejado dos cursos da área de saúde tem um perfil cada vez mais humanista, crítico e reflexivo, atuando não apenas em um modelo fragmentado do saber, mas levando em consideração todos os níveis de atenção à saúde, como também nas necessidades de atuação na prática mediante às demandas de uma população. A residência médica é uma modalidade de ensino de pós-graduação destinada a médicos, sob a forma de curso de especialização credenciado pelo Comissão Nacional de Residência Médica, realizada em instituições de saúde, sob a instrução de profissionais médicos mais qualificados, e que, norteada por um currículo por competência, deve equilibrar e alternar a aquisição de conhecimentos com o desenvolvimento das habilidades necessárias à boa prática da especialidade proposta. O programa de residência médica em Cirurgia Pediátrica conta com duração de 03 (três) anos, possui pré-requisito do programa de cirurgia geral, porém até a produção escrita deste trabalho, não existe um padrão oficialmente adotado entre os diversos centros formadores para o perfil de formação do cirurgião pediátrico no Brasil. **Objetivo:** Elaborar e validar uma matriz de competência para programa de residência médica em Cirurgia Pediátrica no Brasil. **Método:** Foi realizado um estudo de validação de matriz de competências utilizando a técnica Delphi modificada, em duas rodadas. Inicialmente foi elaborado um questionário estruturado com base na revisão da literatura com uma lista de habilidades e competências para residentes de programa de residência médica em Cirurgia Pediátrica, que foi submetido à validação semântica por cirurgiões pediátricos gerais, seguido da pesquisa de validação de painelistas membros da Associação Brasileira de Cirurgia Pediátrica (n=42). Tal grupo foi escolhido por representar todos os centros formadores de cirurgiões pediátricos no país e por possuírem expertise nas competências a serem adquiridas durante o programa de residência. Para análise da relevância das competências através de uma Escala Likert de cinco pontos, o critério de consenso para inclusão de uma competência na Matriz utilizado neste estudo foi ser considerado por 70% das avaliações como “indispensável” ou “muito importante”

e como critério de exclusão ser considerado por 70% das avaliações como “dispensável” ou “pouco importante”. As competências que não atingiram consenso foram submetidas a segunda rodada Delphi para reavaliação dos painelistas que posteriormente foram analisadas tendo como critério de consenso para inclusão de uma competência na Matriz utilizado neste estudo foi o de pelo menos 50% das avaliações como “indispensável” ou “muito importante” e como critério de exclusão 50% das avaliações como “dispensável” ou “pouco importante”. A consulta incluiu também o momento para o domínio dessa competência pelo residente se até o final de primeiro, segundo ou terceiro ano da residência. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em Pesquisa da FPS (CAAE: 14903019.5.0000.5569). **Resultados:** Mediante revisão na literatura, utilizando as bases de dados BIREME, PUBMED, ERIC, MEDLINE, com os termos do DeCS (1) educação, (2) currículo, (3) estudos de validação, (4) internato e residência; do MeSH (5) education, (6) curriculum, (7) validation studies (8) medical education; como também da busca livre na internet de outros termos como (9) cirurgia pediátrica, (10) matriz de competência foram identificadas 146 competências que compuseram o formulário de pesquisa organizado em 14 áreas distintas do conhecimento. As competências foram julgadas por 42 painelistas, sendo 21 (58,3%) do sexo masculino; a idade em média dos respondentes foi de 48 anos (min: 32 anos, máx: 75 anos) (DP: 10,7); distribuídos nas diferentes regiões do país; tendo concluído o curso médico em média há cerca de 24 anos (min: 8 anos / máx: 49 anos) (DP 10,6); o tempo em média de experiência com preceptoría de cirurgia pediátrica foi de 18,9 anos (min: 3 anos / máx: 47 anos) (DP – 11,6) e de 11,7 anos (min: 0 anos / máx: 40 anos) (DP – 10,2) anos como supervisor de programa de residência médica. Em relação à maior titulação, 8 (22,22%) tinham doutorado, 10 (27,8%) com mestrado e 18 (50,0%) eram especialistas. Após 2 rodadas Delphi, das 146 competências originalmente elencadas, 12 foram excluídas e outras combinadas por tratarem do mesmo tema, resultando em 96 competências que foram classificadas e reorganizadas pelo ano que elas devem ser adquiridas durante a residência médica em cirurgia pediátrica. **Conclusão:** Através da utilização de uma matriz validada a formação do cirurgião pediátrico passa a atender as demandas de uma população. Essa matriz será disponibilizada para Sociedade Brasileira de Cirurgia Pediátrica como proposta de ser convenionada como modelo de matriz única em todo território nacional.

**Palavras chave:** educação; currículo; estudos de validação; internato e residência; matriz de competência; cirurgia pediátrica.

## **Distúrbios da voz em professores universitários de uma instituição pública do nordeste do Brasil.**

**Norbia Ferreira Braga Santos**

**Orientadora: Reneide Muniz da Silva**

### **RESUMO**

**Cenário:** A disfonia pode ser entendida como o distúrbio ou alteração que acarreta mudanças nas características da voz. A rouquidão, falha ou perda da voz, pode ser detectada tanto na população adulta quanto, pediátrica. As causas são diversas e distinguem-se conforme os tipos, tais como, disfonia funcional, orgânica ou organofuncional. A abordagem à disfonia neste estudo limita-se às causas da disfonia funcional que se relacionam com o uso vocal inadequado e excessivo, neste tipo de distúrbio, inicialmente, não ocorre alteração estrutural das pregas vocais, na laringe. Geralmente, a inexistência de cuidados referentes ao uso da voz e de controle dos fatores ambientais e organizacionais, eleva as chances de ocorrências das alterações. Os profissionais que lidam costumeiramente com a voz, dentre eles o professor, são os mais suscetíveis e com risco elevado para o acometimento das disfonias. Neste contexto podemos entender que as múltiplas funções, alta carga horária, elevadas demandas psicológicas e físicas no trabalho, indicam o desgaste precoce da saúde vocal do professor universitário. **Objetivo:** Identificar e caracterizar a saúde vocal e os aspectos de prevenção da disfonia, em professores universitários. Especificamente: descrever o perfil sócio acadêmico dos professores; caracterizar a situação funcional, ambiental e organizacional do trabalho dos professores universitários; identificar os aspectos que possam interferir na saúde vocal, tais como; hábitos; estilo de vida, entre outros; identificar as práticas de prevenção para os distúrbios de voz. **Método:** Pesquisa exploratória, descritiva com corte transversal e abordagem quantitativa realizada no Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, localizado em município baiano. Participaram deste estudo, professores que estavam vinculados ao campus de uma universidade do estado da Bahia. A pesquisa ocorreu entre o período de março de 2018 a março de 2020, sendo a coleta dos dados realizada no mês de março de 2019. Foi utilizado um instrumento contendo dois questionários, o primeiro, a Condição de Produção Vocal – Professor, o segundo, o Índice de Triagem de Distúrbio de Voz. A análise ocorreu através da mensuração que obteve o ranking médio das respostas atribuídas ao questionário, Condição de Produção Vocal – Professor, o que possibilitou identificar os dados, sociodemográficos,



ocupacionais, ambientais e organizacionais do trabalho, informações do estilo de vida, hábitos e aspectos vocais. A mensuração do Índice de Triagem de Distúrbios de Voz, para identificar a sintomatologia vocal, ocorreu segundo as próprias recomendações do questionário que sugere o acréscimo de um ponto às opções de respostas nas frequências mais altas, às vezes e sempre. A soma resultante igual ou maior que 5 pontos nos escores, inclui o respondente no grupo de risco de acometimento dos distúrbios de voz ou disфония. Aplicou-se às respostas inseridas em ambos os questionários, o Alpha de Cronbach, para a mensuração do coeficiente de confiabilidade dos dados. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde, sob o número do Parecer: 3.081.476. **Resultados:** Derivaram deste estudo, três produtos, um artigo, uma proposta de oficina e um guia prático. O artigo a ser enviado de acordo com as normas de publicação estabelecidas para submissão à Revista CoDas, foi intitulado, Prevenção da Disфония em Professores Universitários. A revista científica e técnica de acesso aberto, CoDAS (on-line ISSN2317-1782) publicada bimestralmente pela Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Uma continuação da anterior Revista de Atualização Científica Pró-Fono – ISSN 0104-5687, até 2010 e Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia- ISSN 2179-6491, até 2012. Trabalha para divulgar o conhecimento técnico e científico em Ciências e Distúrbios da Comunicação e áreas associadas – O título Codas, nome da revista, tem por base as principais áreas, Distúrbios da Comunicação, Audiologia e Deglutição. Aceita para publicação as submissões de Artigos originais, Revisões, Comunicações breves, Relatos de casos, cartas ao editor em Português, Espanhol e Inglês. A proposta da oficina que trabalha o conteúdo, prevenção da disфония e a promoção da saúde vocal, será encaminhada a universidade, local do estudo. Desenvolvida por fonoaudióloga, a oficina prioriza a demanda do público alvo e recebeu o título, Programa de Saúde Vocal. O guia prático sob o título Guia Prático para a Promoção da Saúde Vocal do Professor, destina-se aos professores participantes da pesquisa. As informações sociodemográficas delinearam o perfil dos professores universitários, todos com nível superior completo, 40% solteiros, 40% casados, 30% homens, 70% mulheres que estavam com 43,6 anos. Os dados da situação funcional referem-se ao tempo de profissão dos participantes, 17,2 anos, 40% lecionavam e realizavam outras atividades, vinculados a instituição como professores substitutos ou com classe definida. No ambiente de trabalho dos professores, a acústica e limpeza estavam satisfatórias, iluminação e móveis adequados, assim como estava adequado o local para o descanso. Havia poeira e ruídos no campus universitário. Quanto à organização do trabalho, havia bom relacionamento com colegas, direção e alunos, liberdade para planejar e realizar as atividades, trabalho em ritmo de estresse, tempo para realizar as atividades, necessidade de levar trabalho para casa e fatores

do trabalho interferiam na saúde. Os professores estavam satisfeitos com a função, praticavam a hidratação e o repouso vocal e raramente recebiam orientações sobre os cuidados vocais. Os resultados obtidos com a aplicação do Índice de Triagem dos Distúrbios da Voz revelaram que 70% dos professores apresentavam pontuação variável, entre 5 e 8 pontos nos escores. A sintomatologia vocal identificada refere-se à presença de pigarro e outros. **Conclusão:** Os professores apresentavam sintomas de alterações vocais e raramente recebiam orientações sobre os cuidados com a voz. No entanto, buscavam manter a hidratação de modo regular, principalmente quando usavam a voz durante o exercício da docência, da mesma forma que aproveitavam as ocasiões em que estavam sem os alunos para poupar a voz. Torna-se relevante o repasse de informações aos gestores da instituição de ensino, para viabilizar a adoção de medidas de controle dos fatores ambientais, ruído e poeira. Assim como, o encaminhamento dos professores com pontuação acima dos escores recomendados pelo Índice de Triagem dos Distúrbios da Voz, aos serviços de avaliação médica com otorrinolaringologista e de avaliação fonoaudiológica.

**Palavras-chave:** distúrbios da voz; professor universitário; prevenção.

## **Percepção do enfermeiro da estratégia saúde da família sobre práticas educativas para o desenvolvimento da autonomia do sujeito.**

**Rafaella Bezerra da Silva**

**Orientadora: Reneide Muniz da Silva**

### **RESUMO**

**Introdução:** A Atenção Básica, preconizada como principal “porta de entrada” do Sistema Único de Saúde, constitui um conjunto de intervenções de saúde no âmbito individual e coletivo que envolve a promoção, prevenção, reabilitação e tratamento de doenças por meio de práticas sanitárias democráticas, participativas e gerenciais. A incorporação da educação em saúde às práticas da estratégia de saúde da família se mostra cada vez mais atual e necessária, principalmente quando esta ocorre a partir da troca de conhecimentos, estabelecendo mais do que um ensino e uma aprendizagem, um ato de criar e transformar. A tecnologia educacional aplicada na enfermagem é uma importante ferramenta para o cuidado às pessoas, possibilitando desenvolver novas formas visando auxiliar os profissionais no ensino do autocuidado.

**Objetivo:** analisar as práticas educativas realizadas pelos enfermeiros da estratégia de saúde da família para autonomia do sujeito. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa em saúde. Realizada nas Unidades Saúde da Família, de um distrito sanitário do município de Recife, no período de 01/04/2019 à 30/06/2019. A coleta de dados foi através de um roteiro de entrevista semiestruturada. No roteiro de entrevistas foram abordadas questões ou temas referentes ao autocuidado e a promoção à saúde. Foi utilizado também um diário de campo, onde foram anotadas todas as informações complementares ao estudo e as impressões do pesquisador durante as entrevistas. Antes da realização das entrevistas foram apresentados o TCLE e informados sobre os objetivos da pesquisa e os que aceitaram participar assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A análise foi realizada por meio da técnica de análise temática de Minayo. Realizou-se escuta, transcrição e leitura imersiva do material. A identidade de cada participante foi codificada de forma aleatória contendo a letra ‘E’ seguida de um numeral romano. A partir da exploração textual, as falas foram reagrupadas em três temas principais: Concepção da educação em saúde e aplicação no cotidiano do enfermeiro na ESF, Compreensão sobre autonomia do sujeito; Conhecimento e utilização das tecnologias educativas. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética da

Faculdade Pernambucana de Saúde sob o nº 3.260.348. Resultados: A dissertação gerou dois produtos: um artigo a ser encaminhado para submissão à Revista Eletrônica Acervo Saúde e um relatório técnico a ser entregue à Secretaria de Saúde do Recife. Participaram 12 enfermeiros, todos do sexo feminino, a maioria com mais de 10 anos de atuação na Atenção Básica, 11 possuíam especialização em saúde da família e ou saúde pública, 01 possuía especialização em outra área e a faixa etária variou entre 32 anos a 65 anos. Os profissionais reportam realizar atividades educativas, contudo referem a dificuldade do sujeito em promover o autocuidado ainda que realizada a educação em saúde e que a falta de atualização profissional é uma fragilidade para desenvolver mais ações com os comunitários. Observa-se nos discursos que os enfermeiros utilizam na rotina as tecnologias nos serviços ofertados a população, porém não associando a terminologia e conceitos de tecnologias nas práticas. **Conclusão:** Conclui-se diante do discurso dos profissionais o conhecimento sobre o conceito educação em saúde e a mesma é trabalhada com os usuários no serviço. Percebe-se como limitação identificada pelos discursos dos enfermeiros no que se refere a organização de atividades sugeridas pelo Ministério da Saúde como sendo um dos principais momentos de abordagem nas ações e atividades de educação em saúde. Pontua-se que tal atividade deve ser desenvolvida no processo de rotina das equipes e não apenas como ações pontuais. Na ótica dos entrevistados o autocuidado dos pacientes deve ter participação ativa não sendo transferida a responsabilidades apenas aos profissionais de saúde. Em relação ao uso das tecnologias os profissionais desconhecem o conceito e como são utilizadas mesmo utilizando na rotina.

**Palavras-chave:** autonomia; tecnologia educacional; estratégia de saúde da família.

**Curso na modalidade a distância para desenvolvimento das congruências do tutor na aprendizagem baseada em problemas.**

**Renata Araújo Lima Verde**

**Orientador: Gilliatt Hanois Falbo Neto**

**Coorientador: Bruno Hipólito da Silva**

## **RESUMO**

**Introdução:** A Aprendizagem Baseada em Problemas é uma metodologia ativa centrada no estudante na qual o facilitador do processo de aprendizagem é o tutor. Esse tem papel fundamental, ativo, mas não diretivo e seu bom desempenho é um dos fatores importantes para a efetividade do método. A correspondência de caráter e qualidade que equivalem à efetividade do tutor em relação a boa performance dos estudantes dá-se o nome de Congruência. O papel dele é estabelecido em três domínios interdependentes de congruências: Congruência de Conteúdo, que trata do domínio de conhecimento sobre o tema explorado nos problemas; Congruência Cognitiva, caracterizada pela capacidade de questionar os estudantes de maneira a estimulá-los a estudar e discutir; e, por fim, Congruência Social, representada por sua capacidade de relacionamento com o grupo. A literatura aponta, dentre outras opções, o desenvolvimento destas três congruências pelo facilitador resultaria numa melhoria significativa da aprendizagem. E, embora esses domínios de congruências tenham relação com o perfil de cada indivíduo, são considerados passíveis de serem desenvolvidos por meio de treinamento. **Objetivo:** Elaborar e validar um curso na modalidade a distância com finalidade de desenvolver as congruências do tutor. **Métodos:** Análise das necessidades de aprendizagem do público alvo quanto à temática por meio de uma revisão integrativa da literatura sobre o tema; Projeto de elaboração do plano de ensino em que foram definidos os objetivos de aprendizagem, estrutura, conteúdos e o planejamento do processo de avaliação; Desenvolvimento de conteúdo e recursos didáticos do curso, definição dos recursos midiáticos e formulação das atividades e avaliações ao longo e final do curso. Realização da validação do plano de ensino e conteúdo do curso por técnica de consenso de um grupo de especialistas e, obtendo a versão final do plano de ensino e conteúdo do curso seguindo as orientações do grupo de consenso. **Resultados:** Curso na modalidade a distância com metodologia e recursos didáticos aplicados no formato autoinstrucional, com carga horária total de 30h. Cujo conteúdo

e plano de ensino foram validados por consenso em um painel de especialistas. Artigo científico intitulado: Curso para desenvolvimento das congruências do tutor na aprendizagem baseada em problemas. **Conclusão:** Espera-se que este curso contribua para a formação e desenvolvimento das congruências de tutores. E assim, sejam capazes de exercer efetivamente seu papel de facilitador do processo de aprendizagem dos estudantes.

**Palavras-chave:** aprendizagem baseada em problemas; tutor; educação a distância.

## **A vivência do professor de educação física sobre a prática do tênis de mesa escolar.**

**Severino Antônio da Silva Junior**

**Orientadora: Mônica Cristina Batista de Melo**

### **RESUMO**

**Introdução:** A educação física é um componente obrigatório no contexto escolar, ocupando um espaço peculiar no currículo da escola. O professor de educação física tornar-se o mediador no processo de ensino, seja, no chão da sala de aula ou da quadra. A sua atuação facilita a construção do aprendizado do estudante através da concepção da cultura corporal, inserindo o sujeito com hábitos saudáveis na sociedade contemporânea. Entre os conteúdos da educação física escolar destacam-se o esporte, jogo, dança, lutas, ginástica e a capoeira, estando o tênis de mesa como uma possibilidade de inserção no conteúdo das aulas, através de seus conhecimentos teóricos e práticos. **Objetivo:** Compreender na perspectiva do professor de educação física a modalidade de tênis de mesa. **Método:** Trata-se de um estudo de natureza qualitativa com a população de pesquisa formada por professores de educação física no Agreste de Pernambuco. O tipo de amostragem utilizado foi a “Bola de Neve”, também conhecida como “snowball sampling”. Os dados foram analisados de acordo com a técnica de Análise de Conteúdo Temática de Minayo. A coleta de dados foi realizada através de um grupo focal, sendo realizada na Associação Caruaruense de Esportes – ACADE. Efetivada entre o mês de junho a setembro de 2019 após a aprovação pelo Comitê de ética em Pesquisa envolvendo seres humanos (CEP) da FPS número do Número do Parecer: 3.420.479. **Resultados/ Discussão:** Os resultados desta dissertação serão apresentados no formato de dois produtos. O primeiro produto diz respeito a um artigo científico intitulado A Vivência do Professor de Educação Física sobre a prática do tênis de mesa escolar que será encaminhado para a Revista Brasileira de Ciências do Esporte, o segundo produto será a elaboração de um manual de tênis de mesa para auxiliar estudantes e profissionais de educação física no ambiente escolar. Foram entrevistados oito professores de educação física em um grupo focal e das análises das falas emergiram três categorias temáticas. Os entrevistados possuíam faixa etária entre 31 e 42 anos de idade, com predominância do sexo masculino. Quanto à formação acadêmica, 02 professores possuíam licenciatura plena em educação física, 04 professores licenciatura e bacharel em educação física, 01 possuía formação em Pedagogia e Licenciatura em Educação Física e 01

professor possuía formação somente em licenciatura. Todos os participantes têm Pós Graduação na área de educação física. Referente ao local de atuação, 04 professores têm vínculos somente com a rede particular de ensino, 02 professores possuem vínculos na rede Estadual, Municipal e particular, 01 professor trabalha na rede de ensino Estadual e Particular e 01 professor leciona somente na rede Municipal. **Conclusões:** Portanto, a perspectiva do professor de educação física sobre a modalidade de tênis de mesa, necessita de aprofundamento teórico para embasamento e consolidação da docência e no treinamento esportivo escolar com a modalidade. O perfil do professor de educação física no estudo, apresenta uma predominância do sexo masculino, com faixa etária entre 30 a 40 anos, e com Pós-Graduação. A implantação da modalidade na escola e participações em competições escolares são potencialidades presente nas falas dos professores, e as principais fragilidades foram as insuficientes matérias esportivos e espaços adequados para a prática do tênis de mesa na escola. A elaboração de um material didático para contribuir para a formação e atuação docente, surgiu a partir das proposições dos participantes do estudo.

**Palavras-chave:** educação física; treinamento; ensino; docentes; conhecimento.



## **Desenvolvimento de um curso para construção de mapas conceituais como estratégia de aprendizagem.**

**Steffany Kelly Pontes Pires**

**Orientador: Gilliatt Hanois Falbo Neto**

**Coorientador: Bruno Hipólito da Silva**

### **RESUMO**

**Introdução:** No processo de construção do conhecimento o indivíduo passa por associações diversas entre novos conceitos e seu conhecimento prévio, chegando à aprendizagem significativa que proporciona organização e maior retenção de informações. Para aprimorar este processo, mapas conceituais (MC) são estratégias de aprendizagem que podem ser usadas pois organizam o conhecimento e interligam conceitos relacionados, contribuindo para o processo de aprendizagem e estimulando o cognitivo. A elaboração de um curso para construção de mapas conceituais é pertinente para colaborar para a formação de docentes e discentes da área da saúde, sendo útil como ferramenta em ambientes de aprendizagem diversos. **Objetivo:** Elaborar e validar um curso na modalidade à distância para construção de mapas conceituais como estratégia de aprendizagem. **Método:** Foi elaborado um curso seguindo as fases do desenho instrucional baseado no ADDIE (análise, design, desenvolvimento, implementação e avaliação). A revisão de literatura para elaboração do plano de ensino foi realizada nas bases de dados Scielo, Lilacs, Eric e PubMed. Na etapa de validação foi usada a estratégia de grupo de consenso. **Resultados:** Foi definido o público-alvo; As ferramentas do curso foram listadas e o plano de ensino do curso foi desenvolvido. Após a elaboração do plano de ensino, o conteúdo do curso, atividades e avaliações foram produzidos e logo após foi feita a validação do conteúdo por especialistas em educação, que sugeriram aprimoramentos no curso. As sugestões foram incorporadas e um novo plano de ensino foi elaborado. O curso é composto por dois módulos, onde o primeiro trata do processo de aprendizagem (aprendizagem significativa) e apresenta duas unidades pedagógicas; o segundo módulo aborda a história, tipos e elaboração de mapas conceituais e contém quatro unidades pedagógicas. Durante o curso à medida que avança nas unidades o cursista tem acesso a mídias diversas, trazendo assim, uma experiência leve e lúdica. Além disto, o cursista precisa realizar atividades avaliativas ao longo do curso, e ao final do conteúdo, também realiza uma avaliação final. **Conclusão:** Abordar a

construção de MC como estratégia de aprendizagem de forma dinâmica traz o cursista para reflexão de pontos importantes no processo de aprendizagem. O curso trabalha o aprimoramento de técnicas necessárias para construção de MC de modo que esta ferramenta seja utilizada por docentes e discentes em ambientes de aprendizagem diversos, colaborando para a aprendizagem significativa.

**Palavras-chave:** aprendizagem, educação em saúde, mapa conceitual, educação a distância.

**Educação em saúde: vivência de enfermeiros da estratégia saúde da família no interior de Pernambuco.**

**Yris Luana Rodrigues da Silva**

**Orientadora: Juliana Monteiro Costa**

**RESUMO**

**Cenário:** Nas últimas décadas, o cenário de assistência à saúde no Brasil, fortaleceu a promoção da saúde e a prevenção da doença por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF) e através da Política de Promoção à Saúde. No contexto da atenção primária, a educação em saúde é inserida como uma atividade que deve ser desenvolvida com a participação e a responsabilidade de todos os profissionais que compõem a equipe de saúde nos serviços de assistência à saúde, assumindo um importante papel na afirmação e no fortalecimento dos princípios do SUS, ao proporcionar um contato direto com os usuários, garantindo um mecanismo de interlocução entre gestão, profissionais e usuários de saúde. **Objetivo:** Compreender a vivência de enfermeiros da ESF no desenvolvimento das ações de Educação em Saúde de um município do Interior de Pernambuco. **Métodos:** Estudo descritivo de abordagem qualitativa. A coleta dos dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas. Para a análise das entrevistas, foi utilizada a técnica Análise de conteúdo na modalidade análise temática. As entrevistas foram realizadas individualmente na instituição de saúde, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram preservados os preceitos éticos estabelecidos pela Resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade Pernambucana de Saúde, com parecer número 3.033.526. **Resultados:** Os resultados dessa pesquisa geraram dois produtos, um artigo científico intitulado “Educação em saúde: vivência de enfermeiros da estratégia saúde da família” e um guia prático produzido com o objetivo de auxiliar os enfermeiros da ESF na execução e planejamento das ações de educação em saúde a ESF. Foram entrevistados oito enfermeiros da ESF, seis eram do sexo feminino. A idade dos participantes variou entre 28 e 52 anos, a média de idade foi de 38,3 anos. A maioria dos participantes eram casados e dois não possuíam filhos. Quatro participantes se graduaram em universidades públicas e quatro em instituições privadas. A maioria possuía mais de dez anos de formação. Todos os enfermeiros cursaram pós-graduação *latu sensu* em diversas áreas da

saúde e três na área de saúde pública. Dos enfermeiros participantes, dois eram mestres na área de educação, cinco eram efetivos e três eram contratados temporários. Cinco entrevistados possuíam mais de um vínculo empregatício, além da ESF. Cinco profissionais estavam há mais de cinco anos na ESF e os demais atuavam há menos de 3 anos. Todos os participantes afirmaram possuir experiência em outro nível de atenção à saúde, além de afirmarem ser cristãos. A partir da análise do conteúdo das entrevistas emergiram quatro categorias: Desenvolvimento das ações de educação em saúde na perspectiva dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família (ESF), Planejamento das ações educativas pelos enfermeiros, Estratégias utilizadas nas práticas educativas e Potencialidades e fragilidades na execução das Ações Educativas em Saúde. **Discussão:** Na primeira categoria: Desenvolvimento das ações de educação em saúde na perspectiva dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família (ESF), os participantes relataram como executam e desenvolvem as ações de educação em saúde nas ESF. Os enfermeiros ressaltaram a importância do trabalho em equipe, buscando engajar cada membro da ESF em todas as etapas do processo de desenvolvimento das atividades educativas. A segunda categoria denominada Planejamento das ações educativas pelos enfermeiros: os participantes descreveram como é realizado o planejamento das ações educativas que serão executadas na ESF. Nas reuniões mensais da ESF são definidas as datas e os temas a serem abordados na execução das atividades educativas. A categoria seguinte denominada Estratégias utilizadas nas práticas educativas, os entrevistados elencaram as abordagens utilizadas nas ações de educação em saúde na ESF. O uso de palestras, banners e panfletos foram trazidos como os principais métodos utilizados nas atividades educativas do serviço. Na última categoria: Potencialidades e fragilidades na execução das Ações Educativas em Saúde, os enfermeiros apontaram os pontos fortes em suas práticas educativas de saúde, tais como: a troca de experiências na unidade de saúde através da problematização e da valorização do conhecimento prévio dos usuários, como também a promoção de ações com resultados positivos na comunidade. **Considerações Finais:** A educação em saúde é ferramenta utilizada pelos enfermeiros para auxiliar na prevenção de doenças, com metodologias pautadas na transmissão de conhecimento, a fim de favorecer mudanças de comportamento do indivíduo e/ou da população. É necessário que os gestores garantam condições para a execução das atividades educativas nas ESF através de disponibilização de recursos materiais, investimento em estrutura física das unidades de saúde e promovam ações de educação permanente aos enfermeiros da ESF.

**Palavras-chave:** atenção primária à saúde; estratégia saúde da família; educação em saúde.

**TURMA 8**

**Disponibilidade para aprendizagem interprofissional em cursos de saúde em uma faculdade do nordeste brasileiro.**

**Cleyton Anderson Leite Feitosa**

**Orientador: Reneide Muniz da Silva**

**Coorientadora Neciula de Paula Carneiro Porto Gomes**

**RESUMO**

**Introdução:** A sociedade vem se transformando e com isso a forma de tratar e fazer saúde precisam ser revistas, podendo ser apontadas modificações de agravos externos típicos de mudanças sociais e culturais e transformações demográficas e epidemiológicas. Diante deste cenário, pode-se observar que não é possível oferecer uma saúde resolutiva e eficaz atendendo as necessidades do usuário cada vez mais complexas se os modelos de produção de serviços de saúde continuam fragmentados. Frente a complexidade e natureza multifacetada da saúde, destacam-se iniciativas para resolução destes problemas como a Educação Interprofissional em Saúde. A Educação Interprofissional é uma oferta educacional em que membros de mais de uma profissão da saúde aprendem juntos com o propósito explícito de melhorar a colaboração interprofissional ou a saúde e bem-estar do usuário. Os objetivos e a natureza da iniciativa da Educação Interprofissional em Saúde diferem dependendo do estágio de aprendizado, podendo ser utilizada inicialmente para preparar estudantes para práticas colaborativas. O estudante de graduação então compreenderá seu próprio papel profissional e, ao mesmo tempo, reconhecerá o papel de outros profissionais de saúde da equipe em que pertence, e aprenderá a ouvir e dar oportunidade ao usuário e seu acompanhante de participar do seu processo de recuperação, o que poderá prevenir estereótipos negativos. **Objetivo:** Verificar a disponibilidade dos estudantes dos cursos de saúde de uma instituição de ensino superior do nordeste brasileiro, para o aprendizado interprofissional e práticas colaborativas como fundamento para a elaboração de estratégias formativas. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva-analítica e de caráter quantitativo. A amostra do estudo foi composta por 349 estudantes de todos os períodos dos cursos de bacharelado em Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia, Psicologia, Farmácia, Nutrição e Educação Física em uma faculdade do nordeste brasileiro. A coleta foi realizada no primeiro semestre letivo de 2020 após a aprovação do comitê de ética e pesquisa através do CAAE: 30895420.0.0000.8267 e número do parecer 4.032.575, por meio de questionários online sobre o perfil sociodemográfico, atividades vivenciadas na graduação e

o *Readiness Interprofessional Learning Scale (RIPLS)* versão adaptada ao português, validada para cursos de graduação com 27 questões distribuídos em três fatores: Fator 01- Trabalho em equipe com 14 itens (1-9, 12-16); Fator 02- Identidade profissional 8 itens (10, 11, 17, 19, 21-24) e Fator 03- Atenção à saúde centrada no paciente 5 itens (25-29). É uma escala psicométrica de autorrelato que permite avaliar a disponibilidade dos estudantes para o aprendizado compartilhado e com profissionais e estudantes de outras áreas. As respostas estão dispostas em escala Likert, trata-se de uma das metodologias indicadas para realizar pesquisas de opinião. Os dados foram tabulados e analisados nos *Softwares SPSS 13.0 (Statistical Package for the Social Sciences) para Microsoft Office Windows® e Excel®* (versão 2010). Todos os testes foram aplicados com 95% de confiança. Os resultados estão apresentados em forma de tabelas com suas respectivas frequências absolutas e relativas. As variáveis numéricas estão representadas pelas medidas de tendência central e medidas de dispersão. Foi realizado o teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov para variáveis quantitativas e a comparação dos dois grupos Mann-Whitney. **Produtos:** Este estudo proporcionou a produção de um artigo científico e um *workshop* sobre a educação interprofissional para os professores dos cursos de saúde da instituição de ensino onde foi realizado o estudo. O *workshop* tem como objetivo proporcionar a sensibilização para a importância do tema e a facilitação das práticas colaborativas entre estudantes/profissionais e estudantes/estudantes e estudantes/usuários partindo das suas competências. **Resultados:** Participaram da pesquisa 349 estudantes, destes, 28,1% (n= 98) eram estudantes do curso de Enfermagem com maior percentual, seguido de Fisioterapia 26,6% (n=93) e Odontologia 17,8% (n=62) e 27,5% (n=96) pertenciam a outros cursos. Destaca-se uma maior adesão a participação dos estudantes do 3º período 14,0% (n=49) seguido do 7º 12,9 (n=45) e do 1º período 12,3% (n=43) em todos os cursos. 44,1% (n=154) relataram ter participado de disciplinas integradoras apenas com estudantes do mesmo curso. O sexo feminino predominou com 79,9% (n= 279) em relação ao sexo masculino 20,1% (n=70). 14,6% (n=51) afirmaram ter participado de atividades extracurriculares diversas juntamente com estudantes de outros cursos e 5,7% (n=20) ter participado de forma compartilhada, interagindo com estudantes de outros cursos em estágio curricular. Sobre a RIPLS, a distribuição das respostas dos estudantes mostrou média superior a “4 – concordo” e no fator global correspondendo a mediana 4,11. Pode-se observar uma maior disponibilidade para Educação interprofissional no primeiro fator com o 3º Período com 14,6%, 7º 12,5% e 10º com 12,4%. No segundo fator o 10º Período se destaca com maior disponibilidade com 13,9% seguido do 7º 13,8% e o 3º com 13,4%. No 3º fator, o 3º Período se destaca com 15,4%, seguido do 1º 13,8 e do 7º com 12,4%. Os itens com maior média na assertiva concordo totalmente foram: Fator

1: item 11 com 47,9% (n= 167), no fator 2 Pode-se observar que os estudantes do curso de enfermagem, estudantes ingressantes e do sexo feminino apresentaram maior disponibilidade para EIP. **Conclusão:** Considerando as medidas das pontuações da RIPLS de modo geral os estudantes apresentam disponibilidade para a EIP, mesmo apresentando um escore menor em relação aos fatores 1 e 3, tornando propício para a IES realizar adaptações em seus currículos incluindo a educação interprofissional.

**Palavras-chave:** educação superior; relações interprofissionais; educação interprofissional.



## Consumo de suplementos alimentares por estudantes da área de saúde antes e durante a pandemia por sars-cov-2.

Gilvanete de Araújo Ferreira

Orientador: Edvaldo da Silva Souza

### RESUMO

**Introdução:** O alto consumo de suplementos alimentares pela população jovem e adulta vêm causando preocupação às autoridades de saúde. Um fato também importante é a pandemia, causada pelo novo coronavírus, que pode influenciar na utilização destes nutrientes sem orientação de um profissional. **Objetivo:** Descrever o consumo de suplementos alimentares antes e durante a pandemia por SARS-CoV-2 e elaboração de um e-book sobre uso racional de suplementos alimentares. **Método:** Estudo do tipo de corte transversal realizado com estudantes dos cursos de enfermagem, farmácia, fisioterapia, nutrição, psicologia e medicina, de abril a março de 2021 em uma faculdade de saúde do Recife. A coleta dos dados sociodemográficos, atividade física, exercício físico e consumo de suplementos, ocorrência de efeitos adversos, motivos para suplementação e tipos antes e durante a pandemia do coronavírus, foi realizada por meio da aplicação de um questionário on-line. Os estudantes foram convidados a participar da pesquisa e aqueles que concordavam recebiam o link de acesso e de confirmação da participação via o aplicativo *WhatsApp*. A análise dos dados foi realizada no *software* R versão 4.0 e o nível de significância foi de 0.05. **Resultados:** Os estudantes elegíveis para pesquisa totalizavam 1.478 alunos. Destes, 180 alunos acessaram o link da pesquisa através do *WhatsApp* e apenas 56 estudantes preencheram o questionário por completo. Salienta-se que a pesquisa aconteceu em um momento bastante delicado e os estudantes tiveram que encarar o *lockdown* causado pela pandemia do coronavírus, com o início do ensino remoto em seus lares e os discentes tiveram suas rotinas modificadas adaptando-se a um maior tempo de uso na internet e provavelmente dificultando adesão da pesquisa e coleta de dados. A idade média dos estudantes foi de 21,3 (DP  $\pm$ 4,0) anos. O gênero masculino representou a maior parte da amostra, 33 (58,9). Em relação ao curso de saúde, participaram 42 (75%) discentes de medicina, 7 (12,5%) de psicologia, 3 (5,4%) enfermagem, 2 (3,6%) de farmácia e nutrição, respectivamente. A frequência de estudantes praticantes de atividade física antes da pandemia foi de 34 (60,7%) e durante a pandemia 26 (46,4%). Os tipos de atividades físicas mais

realizadas antes da pandemia foram corrida 13 (23,2%) e a bicicleta 8 (14,3%), já durante a pandemia foram corrida 7 (12,5%), caminhada 5 (8,9%) e yoga 5 (8,9%). O consumo de suplemento antes da pandemia foi 17 (30,3%) e durante a pandemia foi 18 (32,1%). Os tipos de suplementos mais usados antes e durante a pandemia foram polivitamínicos e proteicos. Foi observado, quanto a prática de exercício e uso de suplementos proteicos, curso de medicina e suplementação de polivitamínicos. **Conclusão:** Não foi evidenciada diferença sobre o consumo de suplementos antes e durante a pandemia do coronavírus. Os suplementos mais utilizados antes e durante a pandemia foram os polivitamínicos, proteicos e termogênicos. Além disso, é relevante a importância de mais pesquisas com estudantes da área de saúde, tendo em vista a limitação em relação ao número de participantes.

**Palavras-chave:** suplementos nutricionais; covid 19; saúde dos estudantes; comportamento alimentar.

**Elaboração e validação de um manual para o ensino da fisioterapia na saúde da mulher com a utilização de metodologias ativas.**

**Hanna Graziela Arcanjo de Oliveira Dantas**

**Orientador: Juliany Silveira Braglia César Vieira**

**RESUMO**

**Introdução:** a formação dos profissionais da saúde ainda tem sido pautada no uso de metodologias tradicionais, fragmentando o conhecimento em campos especializados. Tais metodologias de ensino, conteudistas, ainda são aplicadas em cursos de graduação em saúde, favorecem a memorização de conteúdo, no entanto, não estimulam o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes. Por isso, para atender o desenvolvimento da autonomia no estudante, considerando o impacto da cultura, os saberes e a corresponsabilidade no seu processo da aprendizagem, apresentam-se as metodologias ativas. Entretanto, torna-se necessário que o docente também busque se qualificar nesse processo. Destarte, verificou-se a necessidade da elaboração de um instrumento que auxilie o docente na prática, utilizando metodologias ativas para que o estudante seja responsável pela própria aprendizagem, dessa forma, estimulando a sua autonomia. **Objetivo:** elaborar e validar um manual da Fisioterapia na Saúde da Mulher com a utilização de metodologias ativas como ferramentas de ensino. **Método:** a coleta de dados ocorreu logo após aprovação no CEP – parecer nº 4.152.606 – em três etapas, a primeira, consistiu no constructo do manual, através do levantamento do conteúdo resultante de revisões na literatura e nas bases científicas, concluída esta etapa, foi dado início a preparação do instrumento de coleta de dados da segunda etapa, correspondente ao formulário para classificação de cada objetivo de aprendizagem, de cada conteúdo/assunto, o mesmo foi enviado via whatsapp e *e-mail* aos *experts* que realizaram a validação de conteúdo do manual. A terceira etapa, consistiu na validação semântica do conteúdo através da análise realizada pela população-alvo, ou seja, os docentes, o método que foi utilizado na pesquisa respeitou as diretrizes da técnica do Grupo Focal. Participaram do estudo na etapa de validação de conteúdo dez fisioterapeutas da área de fisioterapia na saúde da mulher e três fisioterapeutas docentes e/ou preceptores em fisioterapia na saúde da mulher na etapa de validação semântica. A análise dos dados ocorreu através do Índice de Validação de Conteúdo (IVC) para a fase de validação de conteúdo, e da Técnica da Análise do Discurso para a fase de validação semântica. Ambas,

contribuíram para o aprimoramento do manual. **Resultado:** esta dissertação originou dois produtos. Um Artigo Científico e um manual com a utilização de Metodologias Ativas. O manual validado contém 22 situações-problemas com objetivos de aprendizagem para o ensino da Fisioterapia na Saúde da Mulher com a utilização de Metodologias Ativas. Para a fase de validação de conteúdo participaram do estudo 10 *experts*, já para a fase de validação semântica, participaram três fisioterapeutas docentes e/ou preceptores em fisioterapia na saúde da mulher. Após a avaliação dos *experts* oito situações obtiveram um consenso de 100% de aprovação, outras três situações atingiram o critério de 80% de aprovação, sendo que o restante das situações atingiu aprovação abaixo do critério de 80%. Após a análise dos resultados o manual sofreu as alterações que foram sugeridas. **Conclusão:** o material didático elaborado apresentou resultados consideravelmente satisfatórios de validação de conteúdo e semântica. Os participantes ratificaram a relevância da aplicação de metodologias ativas no contexto da formação de fisioterapeutas na especialidade da saúde da mulher. Para o público-alvo o manual atende os objetivos a que se propõe, estimula a curiosidade e criatividade. Espera-se que este instrumento sirva de modelo para o ensino na área da saúde da mulher, tanto no campo da fisioterapia como em outras áreas da saúde.

**Palavras-chave:** aprendizagem ativa; fisioterapia; estudos de validação; saúde da mulher; manual.

## **Avaliação do conhecimento, prática e atitude de agentes comunitários de saúde e agentes de combate a endemias sobre a covid-19 para o desenvolvimento de material didático educacional**

**Ieda Pricila de Vasconcelos Campos**

**Orientador: Flávia Patrícia Morais de Medeiros**

### **RESUMO**

**Introdução:** em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou estado de pandemia pelo novo coronavírus (COVID-19). Um ano após, o estado de Pernambuco, tornou mais rígida as medidas restritivas e no agreste do estado, onde está situada a IV Gerência Regional de Saúde, orientações foram seguidas para evitar a sobrecarga dos sistemas públicos e privados de saúde. O Sistema Único de Saúde atuou com o apoio dos Agentes Comunitários de Saúde e dos Agentes de Combate a Endemias, integrando as vigilâncias epidemiológicas, sanitárias e ambientais para orientar a população, com suas atuações fortemente modificadas, visto que foram guiadas de acordo com as necessidades sócio-sanitárias em saúde. **Objetivo:** elaborar um material didático educacional para auxiliar as ações contínuas de Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate a Endemias no enfrentamento da COVID-19, descrever perfil profissional dos participantes, aplicar inquérito conhecimento, atitude e prática e elaborar relatório técnico para a gestão ao qual estão vinculados. **Método:** tratou-se de um estudo qualitativo de caráter analítico, tipo inquérito Conhecimento, Atitude e Prática (CAP), que foi realizado no município de Sairé, Pernambuco. A população foi formada por Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate a Endemias que fizeram parte das Equipes de Saúde da Família do município, com vínculo com o serviço e que estiveram no enfrentamento da pandemia. O inquérito foi baseado nas três dimensões (conhecimento, atitude e prática) e permitiu avaliar, nos meses de setembro a dezembro de 2021, como estão preparados os agentes e como foi sua atuação junto à população. Também foi realizada a coleta das informações sócio-demográficas dos participantes de pesquisa e se seguiu uma análise estatística descritiva. Os dados do inquérito foram gerados pelo sistema online e com os softwares estatísticos Origin 2018 e R versão 4.0.0, fez-se a análise dos resultados, elencando o conteúdo a ser utilizado no desenvolvimento do material didático educacional. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde, sob o número de parecer 4.993.845.

**Resultados:** um total de 37 agentes do município participaram da pesquisa. A média de idade dos agentes foi de 39 anos, sendo a maioria do sexo feminino cerca de 60%. A escolaridade máxima dos participantes foi de 56,76% com ensino médio. Quanto ao vínculo institucional da equipe dos agentes do município de Sairé, 75,7% do total, possuem vínculo como agente concursado. Quando questionados sobre seus conhecimentos, atitudes e práticas no exercício profissional frente a pandemia, eles concordaram quanto: a necessidade de completar o ciclo vacinal, de manter medidas de prevenção mesmo após a vacinação e apontaram para necessidade de capacitação para os profissionais. Apresentou heterogeneidade referente as vivências e os conhecimentos específicos dos agentes, referente ao conhecimento sobre o vírus da COVID-19, as manifestações clínicas de infecção, a vacinação e o tratamento. Com isso, foi decidido que esses conteúdos estariam presentes no material didático educacional. Conclusão: todos os participantes estavam treinados para atuar junto a população, sendo cuidadores e educadores, porém as divergências quanto ao conhecimento, atitudes e práticas no tema da COVID-19, apontaram para a necessidade das ações de formação continuada e que o uso de material didático educacional poderá fomentar a melhoria dos serviços prestados.

**Palavras-chave:** infecções por coronavírus (Covid-19); agentes comunitários de saúde; agentes de combate a endemias; inquéritos e questionários, materiais de ensino.

**Elaboração e validação de um curso na modalidade a distância sobre descarte racional de medicamentos para profissionais da saúde.**

**Ísis Cavalcante Amaral de Siqueira**

**Orientador: Flávia Patrícia Morais de Medeiros**

**Coorientadores Manoela Almeida Santos da Figueira, Bruno Hipólito da Silva, Ítala Morgânia Farias da Nóbrega**

**RESUMO**

**Introdução:** O tratamento inadequado dos resíduos sólidos de saúde pode gerar riscos ambientais, que ultrapassam os limites dos estabelecimentos de saúde, podendo acarretar doenças, além do prejuízo na qualidade de vida da população. A população em geral e profissionais de saúde devem ter acesso a informações sobre o uso correto dos medicamentos e assim, sobre o descarte racional dos medicamentos vencidos e as sobras de tratamento. Um caminho para disponibilizar a informação é através da educação permanente em saúde, que é conceituada como uma aprendizagem no trabalho, no qual o processo de aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das práticas de trabalho das pessoas e das organizações. Os cursos podem ser utilizados para promover este desenvolvimento profissional e, para tal, existem vários métodos de elaboração de cursos que podem ser seguidos. Acredita-se que a utilização do ensino à distância pode ser uma modalidade utilizada e que irá auxiliar na potencialização dos programas de educação permanente e proporcionar, o desenvolvimento pessoal dos profissionais que trabalham na saúde para transformarem o seu entorno. **Objetivos:** Elaborar e validar um curso na modalidade à distância sobre o descarte racional de medicamentos. **Métodos:** Estudo de elaboração e validação de um curso na modalidade de ensino à distância, utilizando o desenho instrucional ADDIE. O modelo ADDIE, é bastante utilizado e está dividido nas seguintes etapas: (1) Análise, (2) Projeto, (3) Desenvolvimento, (4) Implementação e (5) Avaliação. A concepção do curso compreende as fases da análise, projeto e desenvolvimento. Foram pesquisados artigos científicos em bases de dados eletrônicas como a Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores educação em saúde ambiental, educação à distância, resíduos de serviços de saúde e medicamentos. Os artigos deveriam ter sua publicação entre os anos de 2014 a 2019, estar disponíveis na íntegra de forma gratuita e nos idiomas inglês e português. Já a execução do curso diz respeito às fases de implementação

e avaliação. As fases do modelo se integram e se complementam. Foi realizada a validação de conteúdo, após a construção do curso, por um painel de *experts* na área (especialistas em ambiente virtual de aprendizagem, em processos de ensino à distância, em vigilância sanitária, em resíduos de serviços de saúde e em Letras) com experiência de, no mínimo, dois anos. A validação semântica, contou com a participação de profissionais da área da saúde, também com, no mínimo, dois anos de atuação profissional, que são o público-alvo do curso. As mudanças somente foram realizadas a partir de 100% do consenso de concordância dos especialistas nas etapas de validação. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Pesquisa, com o número de aprovação: 3.851.795. **Resultados:** Foi desenvolvido um curso autoinstrucional na modalidade ensino à distância sobre o descarte racional de medicamentos. O conteúdo do curso foi criado após diagnóstico obtido a partir da leitura de artigos científicos e outros estudos feitos pela mesma equipe de pesquisadores. O levantamento dos principais pontos pesquisados deu origem ao plano de ensino, as unidades temáticas, o processo de avaliação e o tempo de duração do curso. As unidades temáticas desenvolvidas foram: o que é o descarte racional de medicamentos, resíduos sólidos de saúde e as legislações federais e estaduais vigentes, logística reversa de medicamentos e promoção de informações sobre o descarte racional de medicamentos. Após a elaboração do curso, este passou pela validação de conteúdo com *experts* e, posteriormente, por uma validação semântica com profissionais da saúde, que são o público-alvo do curso. **Conclusão:** O curso elaborado foi validado, sendo um produto técnico possível de ser acessado por profissionais de saúde na modalidade à distância, multiplicando as informações sobre o descarte de medicamentos, qualificando as orientações acerca do tema para os usuários do medicamento e conscientizando sobre os riscos ambientais e sociais dessa prática.

**Palavras-chave:** educação em saúde ambiental; educação à distância; resíduos dos serviços de saúde; medicamentos.



## Conhecimento de estudantes de um curso técnico de enfermagem sobre flebotomia e elaboração de *videocast*.

**Jair Lucena de Barros**

**Orientador: Edvaldo da Silva Souza**

### RESUMO

**Introdução:** A realização da flebotomia para obtenção de amostras sanguíneas de maneira adequada requer atenção e perícia do profissional que a executa, pois se trata de um procedimento complexo, invasivo e que se não realizado de maneira adequada pode causar sérias alterações nas amostras sanguíneas obtidas e transtornos ao paciente. Tais erros por estarem no início do processo da análise laboratorial podem comprometer a qualidade de todas as etapas subsequentes além dos resultados das análises laboratoriais obtidos e sua conseguinte interpretação, prejudicando o diagnóstico e tratamento dos pacientes. **Objetivo:** Analisar o conhecimento dos estudantes do curso técnico em enfermagem em uma escola técnica de saúde sobre realização da técnica de flebotomia e desenvolver um *videocast* educativo. **Método:** Foi realizada pesquisa do tipo transversal que aconteceu em uma escola técnica de saúde localizada na cidade de Palmares-PE, cuja população de estudo foi composta pelos estudantes do curso técnico em enfermagem. Estudantes devidamente matriculados, maiores de 18 anos. Responderam a um questionário fechado contendo 28 perguntas sobre as etapas necessárias para a correta realização da técnica de flebotomia. A coleta de dados foi feita através de um questionário on-line elaborado na plataforma *LimeSurvey*, disponibilizado através de um link em sala virtual do Google Classroom. As respostas obtidas alimentaram um banco de dados para o programa Microsoft Excel e posteriormente os dados foram analisados no programa Epiinfo7. A pesquisa foi aprovada pelo CEP-FPS sob o número 4.011.965. **Resultados:** Os dados foram comparados estatisticamente, considerando IC 95% e nível de significância  $p < 0.05$ . Dos 600 estudantes elegíveis a participar da pesquisa, houve 186 que acessaram o link do formulário, destes, sete estudantes optaram por não participar da pesquisa e um estudante não respondeu completamente o questionário. Por fim, 179 participantes, que correspondiam a, responderam completamente o questionário. Isso fez com que fosse possível obter uma taxa de conclusão de 96,24%, em pesquisas on-line a taxa de conclusão pode ser compreendida como a proporção entre o número de pesquisas respondidas dividido pelo número de pesquisas iniciadas pelos

respondentes. A média da idade foi de 26,7 anos (DP  $\pm$  6,01). Com relação ao gênero, 136 participantes (76,0%) são do gênero feminino e 43 (24,0%) são do gênero masculino. Em relação ao trabalho 54 (30,0%) afirmaram estar trabalhando e 125 (70,0%) não tinham trabalho, de maneira que a renda *per capita* obtida foi de R\$ 490,19 (DP  $\pm$  527,12). Referente à distribuição dos participantes a qual dos três módulos do curso estava cursando, 50 (28,0%) dos participantes afirmaram estar cursando ainda o primeiro módulo do curso, 54 (30,0%) estavam cursando o segundo módulo e 75 (42,0%) estavam cursando o terceiro. Observou-se também que 142 participantes (79,0%) disseram já ter cursado a disciplina de semiologia e semiotécnica que é aplicada no módulo, primeiro módulo do curso com 180 horas aula, sendo 90 teóricas e 90 horas de aulas práticas, na qual o procedimento de flebotomia é ministrado, enquanto 37 participantes (21,0%) ainda não haviam cursado esta disciplina. Ao serem questionados se já haviam realizado curso específico voltado para a execução da técnica de flebotomia, 52 (29,0%) afirmaram que sim e 127 (71,0%) não haviam realizado. Foi perguntado se os participantes se consideram aptos a realizar as etapas da técnica de flebotomia adequadamente e observou-se que 94 (53,0%) participantes se consideram aptos e 85 (47,0%) não se consideram aptos a realizar a técnica. Também foi desenvolvido um produto técnico educacional em formato de *videocast* demonstrando os procedimentos para a correta realização das etapas da técnica de flebotomia para obtenção de amostras sanguíneas através de seringa e de dispositivo de coleta a vácuo de maneira segura garantindo a adequação e qualidade das amostras obtidas.

**Conclusão:** Foi encontrado que quase metade dos participantes não se consideram aptos a realizar adequadamente à prática da técnica de flebotomia, isto somado ao fato de que a maioria deles não teve oportunidade de realizar a prática da técnica devido a pouca oferta de momentos de realização da prática do procedimento, por isso que quase 30% dos estudantes buscaram realizar cursos específicos como forma de praticar e aperfeiçoar sua habilidade. Esse conjunto de fatores demonstra necessidade de implementar medidas que visem o aumento de momentos práticos aos estudantes de maneira a capacitá-los efetivamente a realizar o procedimento de maneira adequada.

**Palavras-chave:** flebotomia; sangria; coleta de amostras sanguíneas; filmes e vídeos educativos; educação em saúde.

## **Elaboração e validação de um instrumento padronizado de avaliação global de competências para múltiplos cenários do exame clínico objetivo estruturado.**

**Leoncio Bem Sidrim**

**Orientador: Patrícia Gomes de Matos Bezerra**

**Coorientador: Gilliat Hanois Falbo Neto**

### **RESUMO**

**Cenário:** O perfil profissional do egresso do curso de medicina é um dos principais fatores que desencadearam o desenvolvimento de ferramentas de avaliação de competências em todo o mundo. O Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE) é uma das ferramentas mais utilizadas para essa finalidade. Trata-se de um método de avaliação prática simulada que tem como objetivo avaliar as competências clínicas em situações planejadas e padronizadas. A aferição dos resultados no OSCE geralmente é realizada por meio de checklists que, por serem binários, podem não se adequar a todas as situações. Nesse contexto, surgiram as escalas de avaliação global, que buscam avaliar o estudante de forma holística, com alta confiabilidade. Apesar de práticas, tais escalas ainda são subutilizadas. **Objetivo:** Elaborar e validar um instrumento padronizado de avaliação global de competências para múltiplos cenários do OSCE no curso de medicina. **Métodos:** Foi realizado um estudo de elaboração e validação de um instrumento de avaliação global de competências para utilização em múltiplos cenários do OSCE no curso de medicina da Faculdade pernambucana de Saúde (FPS). O teste passou por uma validação de conteúdo através da análise em painel virtual por especialistas. A análise do grupo focal foi realizada através de métodos qualitativos. Por fim, a validação semântica foi realizada com o auxílio de um formulário estruturado acerca da clareza e pertinência dos itens realizado com docentes da instituição que aplicam o OSCE. A análise do formulário ocorreu através da obtenção do Índice de Validade de Conteúdo e Valor de Kappa. **Resultados:** O processo resultou em um questionário com 28 itens dividido em três competências: anamnese, exame físico e procedural. Os itens foram classificados pela dimensão em habilidades ou atitudes. O instrumento como um todo foi bem avaliado pelo comitê de juízes, com boa validade semântica e de conteúdo. Um total de 86% dos itens obteve IVC global maior que 0,75. Os quatro itens discordantes (13,3%), que receberam o coeficiente de Kappa menor que 0,40, tiveram modificações ou foram excluídos, visando uma melhor adequação do instrumento. **Conclusão:**

Obtivemos um instrumento padronizado, válido e adequado para aplicação em diversos cenários do OSCE. Tal instrumento se mostra ser uma ferramenta mais eficiente no processo avaliativo das competências de médicos em formação. Novos estudos são necessários para avaliar a aplicação do instrumento por meio de teste piloto e validação interna.

**Palavras-chave:** educação médica; lista de checagem; educação baseada em competências; estudos de validação.

## **Conhecimento e opinião de discentes de um curso de medicina de pernambuco sobre *e-patients e digital health***

**Lisius Uchôa Garcia Monteiro**

**Orientador: Edvaldo da Silva Souza**

### **RESUMO**

Introdução: O surgimento de e-patients insere-se dentro de um contexto de rápido avanço tecnológico e mudança de modelos de gestão e atenção à saúde. Digital health, por sua vez, denota o uso das tecnologias de informação e comunicação na saúde com o objetivo de promover o bem-estar da população assistida. Ambas as temáticas impactam nos modelos de atenção à saúde e na relação médico-paciente, mas podem ser pouco discutidas durante a formação acadêmica. **Objetivo:** avaliar o conhecimento e opinião sobre e-patient e digital health de discentes do curso de Medicina de uma faculdade de saúde e elaborar um produto educacional. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal realizado com discentes do curso de medicina entre março de 2019 e março de 2021 em uma faculdade de saúde do Recife. O instrumento de coleta de dados foi aplicado, de forma online, por meio de convite enviado através de e-mail e WhatsApp, entre estudantes de Medicina de uma faculdade de saúde na cidade do Recife contendo questões sociodemográficas e assertivas com respostas tipo Likert em dois domínios: conhecimento e opinião sobre digital health e e-patients. Os estudantes tiveram o objetivo do estudo mascarado para conhecimento e opinião sobre a assistência em saúde atual e só responderam as assertivas de opinião após serem avaliados quanto aos conhecimentos prévios e apresentados às definições de e-patients e digital health. Os dados do questionário, coletados através do LimeSurvey 2.0, livre acesso, alimentaram uma planilha Excel 365®. As variáveis sociodemográficas foram avaliadas de forma descritiva utilizando-se frequência absoluta e percentual, enquanto que para as assertivas tipo Likert foram calculados o ranking médio (RM), percentuais para cada assertiva e alfa de Cronbach. Foi ainda criado um ebook contendo informações pertinentes sobre e-patients e digital health. O texto do ebook foi organizado em um documento no Microsoft Word (Office 365®) e seu design foi criado através do Canva, plataforma de design gráfico de acesso aberto. **Resultados:** Participaram da pesquisa 151 estudantes de Medicina com idade média de 22 (DP±3,6) anos, a maioria branca, do sexo feminino e residente da região metropolitana de Recife. Das respostas obtidas, 30 estudantes (19,9%) admitiram saber, previamente, o que são e-patients. Em relação aos seus

conhecimentos sobre e-patients, os participantes concordaram que eles surgiram do empoderamento consolidado pelos avanços tecnológicos (RM= 3,7); Quanto à opinião, os estudantes concordaram que e-patients causam mudança na relação médico-paciente (RM – 4,6) e que os estudantes de saúde deveriam ser treinados para lidar com este novo perfil de paciente (RM= 4,7). No que diz respeito ao conhecimento prévio sobre digital health, os estudantes concordaram que surgiu para denominar toda a transformação tecnológica que ocorreu na área da saúde recentemente (RM= 3,8). Após serem informados quanto à definição de digital health, os estudantes opinaram de forma concordante quanto a alguns profissionais de saúde se sentirem inseguros sobre digital health (RM= 4,4). **Conclusões:** A maioria dos estudantes de medicina desconhecia os termos e-patients e digital health. Após serem apresentados a sua definição, reconhecem a importância do tema e a presença desse grupo de pacientes em suas práticas diárias. **Palavras-chave:** relações médico-paciente; acesso à informação; estratégias de saúde; participação do paciente.

**Palavras-chave:** relações médico-paciente; acesso à informação; estratégias de saúde; participação do paciente.

**Elaboração e validação de curso na modalidade à distância sobre ciências básicas para especialização em oftalmologia.**

**Manoela Pessoa de Melo Corrêa Gondim**

**Orientadora: Patrícia Gomes de Matos Bezerra**

**Coorientadora: Ana Rodrigues Falbo**

**RESUMO**

**Introdução:** No ingresso ao curso de especialização em oftalmologia, o curso de ciências básicas, de caráter obrigatório, é ministrado por cada instituição de ensino credenciada e tem por objetivo apresentar princípios básicos em oftalmologia. Contudo, apesar do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) regulamentar o conteúdo programático do curso, não há detalhamento de como este curso deve ser ministrado. O uso das metodologias ativas de ensino-aprendizagem integrado à educação à distância (EAD), é capaz de atender com eficácia, eficiência e qualidade aos anseios da universalização do ensino. **Objetivo:** Elaborar e validar um curso sobre ciências básicas em oftalmologia. **Método:** Foi elaborado na Faculdade Pernambucana de Saúde, um estudo metodológico para elaboração e validação de um material didático e instrucional, um curso na modalidade à distância através do desenho instrucional ADDIE. O desenho é composto por cinco etapas: Análise (Analysis); Desenho (Design); Desenvolvimento (Development); Implementação (Implementation) e Avaliação (Evaluation). Contudo as fases de Implementação e Avaliação do ADDIE não foram objetos do presente estudo. Foi utilizada a Taxonomia revisada de Bloom para definição dos objetivos de aprendizagem. O curso foi submetido a validação do conteúdo, via remota, através de grupo de consenso formado por cinco especialistas selecionados com pontuação superior a cinco nos critérios estabelecidos pelo modelo de Fehring, segundo as normas da resolução 510/2016. **Resultados:** O curso elaborado e validado tem duração prevista de 15 horas, possui 19 objetivos de aprendizagem distribuído em seis unidades pedagógicas. Contempla o conteúdo programático utilizando diversos recursos tecnológicos interativos como vídeos tipo *storytelling*, simulação com desenho animado e atores e telas interativas clicáveis. Apresenta-se com avaliações formativas de sedimentação do conteúdo ao final de cada unidade. **Conclusão:** O curso de ciências básicas em oftalmologia na modalidade à distância foi validado

por especialistas e espera-se que este curso democratize o ensino da oftalmologia às instituições de ensino credenciadas pelo CBO.

**Palavras-chave:** oftalmologia; aprendizagem online; educação à distância; especialização; residência médica; curso.



## **Elaboração e validação de vídeo educativo para estudantes de enfermagem sobre a parada cardiorrespiratória em gestantes.**

**Marcela Lourene Correia Muniz**

**Orientadora: Carmina Silva dos Santos**

### **RESUMO**

**Introdução:** A parada cardiorrespiratória na gestação demanda da equipe multiprofissional conduta diferenciada, tendo em vista a sua especificidade. Dessa forma, destaca-se a necessidade de capacitação desde a formação acadêmica a partir de recursos didáticos como o vídeo educativo. **Objetivo:** elaborar e validar vídeo educativo para estudantes de Enfermagem acerca da Parada Cardiorrespiratória (PCR) em gestantes. **Método:** Realizou-se estudo metodológico incluindo as etapas de construção do roteiro a partir do *storyboard*, produção do vídeo e validação pelo público-alvo. O conteúdo foi validado por 22 juízes-especialistas a partir do Instrumento de Validação de Conteúdo Educacional que contempla a concordância dos juízes em relação ao objetivo, estrutura, apresentação e relevância do *storyboard*. O recrutamento do público-alvo ocorreu por conveniência, e foram incluídos 21 acadêmicos do curso de Bacharelado em enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco do campus Pesqueira. Os alunos responderam ao questionário adaptado do Suitability Assessment of Materials (SAM) que possui questões acerca do conteúdo, linguagem, imagens e motivação e adequação cultural. O conteúdo e a aparência do vídeo foram validados pelo cálculo do Índice de Validade de Conteúdo maior ou igual a 0,80% ( $IVC \geq 0,8$ ). A pesquisa foi submetida à aprovação do comitê de ética com parecer nº 3851786. **Resultados:** O conteúdo do *storyboard* apresentado aos juízes foi dividido em 5 blocos que versavam sobre as mudanças fisiológicas na gravidez, as etapas do suporte básico e identificação da PCR, compressões e ventilação, desfibrilação e cesariana. No que se refere à concordância identificada entre os 22 juízes, todos apresentaram concordância superior a 80% em todos os itens. Na validação da aparência do vídeo para o público-alvo os valores de IVC e do teste binomial indicaram a concordância estatisticamente superior a 80% em todos os itens, demonstrando que o vídeo foi avaliado como compreensível para a população a que se destinou. Todos os alunos informaram que já recorreram a este tipo de tecnologia para buscar conteúdos acadêmicos e todos consideraram o vídeo como boa opção de ferramenta educativa que pode ajudar no seu processo de formação acadêmica. **Conclusão:** O vídeo foi considerado válido em relação ao conteúdo

de acordo com a concordância de juízes especialistas e na semântica e aparência pelo público-alvo.

**Palavras-chave:** ressuscitação cardiopulmonar; recursos audiovisuais; educação em saúde; gravidez.

**Desenvolvimento de um sistema de informação baseado em data-driven para apoiar a gestão estratégica de uma instituição de ensino superior de saúde.**

**Marcone Maciel Barros**

**Orientadora: Luciana Marques Andreto**

**Coorientador: Marcos Antônio Martins de Almeida**

**RESUMO**

**Introdução:** Organizações de diversos segmentos sempre enfrentaram grandes desafios no processo de gestão e nas últimas décadas o efeito da globalização tem fragilizado instituições que não se modernizam. A pandemia trouxe mudanças e adaptações que somadas a velocidade da transformação digital e incertezas do cenário político e econômico, exige das organizações maturidade no planejamento das ações estratégicas e no monitoramento das metas visando à execução de ações preventivas. Essa dinâmica também é experienciada no segmento da educação superior privada no Brasil. Neste cenário, as Instituições de Ensino Superior tem desafiado os gestores universitários na busca de métodos e práticas que integrem as ações estratégicas ao Plano de Desenvolvimento Institucional, para tanto, um instrumento onde são definidos a missão da instituição de ensino superior e as estratégias que serão adotadas para atingir as metas e objetivos, durante um período de cinco anos. Outro desafio para os gestores é a capacidade de coletar, analisar e transformar as informações, a fim de obter uma base de dados consistente e segura para a tomada de decisão e, por fim, preparar a Instituição para atender as exigências regulatórias do Ministério da Educação, através de longos e complexos instrumentos de avaliação das instituições do ensino superior através do Sistema Nacional de Avaliação da Educação. Nesta perspectiva, garantir clareza e transparência nos processos de gestão através da disponibilidade de informações são de extrema relevância para a estratégia e tomada de decisão das Instituições. Visualizar números e resultados em tempo real permite que os gestores e toda instituição possam compreender se estão desenvolvendo suas ações conforme planejado. **Objetivo:** desenvolver um sistema de informação baseado em Data-driven para apoiar a gestão estratégica de uma instituição de ensino superior de saúde. **Método:** No processo de desenvolvimento do produto foi utilizado uma combinação de duas abordagens Design Thinking e o Scrum (frameworks da Metodologia Ágil). A combinação dessas abordagens permitiu que o produto fosse desenvolvido em seis etapas, de forma cíclica, sendo as três primeiras etapas relacionadas ao Design Thinking e as três últimas etapas relacionadas

ao Scrum. As etapas foram realizadas na seguinte ordem: 1) Imersão; 2) Ideação; 3) Prototipação; 4) Sprint Planning; 5) Sprint Review; 6) Sprint Retrospective. Para o desenvolvimento do produto foi utilizado o Python como linguagem de programação e o Google Looker Studio para criação e exibição dos dashboards. **Resultado:** a pesquisa resultou no desenvolvimento e implementação do Minimum Viable Product. Trata-se de um sistema de informação que proporciona a gestão e o monitoramento de metas e ações estratégicas em tempo real, através de dashboards. **Conclusão:** o produto desenvolvido viabiliza aos gestores da instituição de ensino superior um monitoramento mais ágil e assertivo das metas e ações planejadas, garantindo o acesso às informações de maneira rápida, dinâmica e consistente, tornando os dados disponíveis e transparentes para toda a instituição e auxiliando no apoio para a construção de estratégias e tomada de decisão.

**Palavras-chave:** ensino superior em saúde; planejamento estratégico; sistemas de informação; gestão de desempenho corporativo; metodologia ágil; data-driven.

**A atividade de preceptoria na residência multiprofissional em saúde coletiva com ênfase em gestão de redes de saúde.**

**Mary Delanea Sousa Pinheiro dos Santos**

**Orientador: Mônica Cristina Batista de Melo**

**RESUMO**

**Cenário:** A implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), foi um dos eventos de maior transformação social no Brasil representado pela afirmação do compromisso do Estado brasileiro com o direito à saúde dos cidadãos. Dentre as competências do SUS é atribuição ordenar a formação de recursos humanos na área da saúde. Desde 2014 existe no Estado de Pernambuco o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva com ênfase em gestão de Redes de Saúde (PRMSC-Redes), descentralizado em oito regionais de saúde do interior do Estado para melhorar as atividades de ensino e pesquisa no âmbito regional. Nesse contexto, a figura do preceptor exerce um papel importante na formação dos profissionais que ingressam no programa de residência com a função de supervisão docente-assistencial. Os preceptores têm o papel de facilitador e orientador na obtenção de saberes e por estas atribuições, possuem subsídios para atuar na formação e apreensão de habilidades clínicas por parte dos residentes. **Objetivo:** Compreender a prática pedagógica do preceptor na formação permanente dos residentes. **Método:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa realizado no período de julho de 2020 a março de 2022. Participam do estudo preceptores pertencentes ao PRMSC-Redes, que atuam na X Gerência Regional de Saúde de Pernambuco (X Geres). Para a coleta dos dados foi utilizado um questionário com perguntas sobre as características sociodemográfica, acadêmica e profissional dos participantes e uma entrevista contendo perguntas disparadoras sobre o tema. Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e as entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas de acordo com a Técnica de Análise temática por Minayo. A pesquisa seguiu as determinações preconizadas pela Comissão Nacional de Ética e Pesquisa em Seres Humanos, segundo a Resolução 510/16, sendo aprovada pelo Comitê e Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde, sob o CAAE 36497220.2.0000.5569 e número de parecer 4.383.106. **Resultados:** os resultados do presente estudo estão apresentados na forma de dois produtos: um artigo científico e um relatório técnico científico a partir da fala dos entrevistados para subsidiar o programa de residência. Em linhas gerais, foram entrevistados 10 preceptores profissionais de saúde de nível

superior, sendo 7 do sexo feminino e 3 do sexo masculino com uma média de 40,7 anos. Dentre os entrevistados 3 preceptores são formados em Serviço Social, 2 em Enfermagem e 2 em Farmácia, 1 em Biomedicina, 1 Licenciatura em Ciências, e 1 Psicologia sendo 2 mestres, 7 pós-graduados e 1 graduado. A análise sobre o tema empreendeu a compreensão sobre a Preceptoria, na perspectiva na residência multiprofissional em Saúde coletiva com ênfase em gestão de redes de saúde, sob as categorias temáticas analisadas: 1. conceito de preceptor, 2. o conhecimento do preceptor quanto ao PRMSC-Redes, 3. atuação na atividade de Preceptoria, 4. metodologias e práticas pedagógicas do preceptor e a importância do preceptor no processo de formação do residente. Categorias corroborativas e elucidativas da relevância do preceptor, entrelaçado em estratégias de ensino e atualizações constantes de seus conhecimentos teórico-práticos. **Conclusões:** Observou-se que os profissionais que exercem a preceptoria como atividade de supervisão, apoio aos residentes e de facilitação da construção e ampliação de conhecimentos não receberam capacitação prévia. Foi identificado que na prática da preceptoria ocorre troca de conhecimento e experiências entre preceptor e residente, quando discutem as situações problemas vivenciadas e integração teórico prática. Percebe-se também a importância do fortalecimento do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva com ênfase em gestão de Redes de Saúde (PRMSC-Redes) como instrumento de formação permanente dos preceptores e residentes, qualificando o processo de formação por meio de capacitação dos preceptores e uso de metodologias ativas com os residentes.

**Palavras-chave:** saúde coletiva; residência multiprofissional; formação permanente.

## **Análise da implantação da sala de aula invertida na aprendizagem do exame clínico no curso de graduação de medicina.**

**Rodrigo de Lemos Soares Patriota**

**Orientadora: Suelem Barros de Lorena**

**Coorientadoras: Taciana Barbosa Duque, Patrícia Gomes de Matos Bezerra**

### **RESUMO**

**Introdução:** A Sala de Aula Invertida (SAI) é uma Metodologia Ativa de Aprendizagem caracterizada pelo envio antecipado de materiais didáticos aos estudantes, de modo que o momento sala de aula seja inteiramente dedicado a atividades não expositivas. No Brasil, a SAI vem sendo utilizada com frequência ascendente no ensino superior dos cursos de saúde, porém há escassez de estudos que analisem os ganhos promovidos pela implantação da metodologia. Em Recife, em 2019, a Faculdade Pernambucana de Saúde implantou a SAI para aprendizagem do Exame Clínico dos alunos da graduação de Medicina, com momento presencial que se inicia com um pré-teste e é seguida por atividade prática em laboratório de simulação de exame clínico. **Objetivo:** analisar a implantação da Sala de Aula Invertida na aprendizagem do Exame Clínico comparando com a metodologia de miniexposição seguida de prática. **Métodos:** análise de intervenção educacional com controle histórico sobre a implantação da metodologia da SAI realizada em quatro fases. A primeira delas foi a avaliação da opinião de 2 tutores envolvidos por meio de entrevista semiestruturada sobre o processo de implantação da SAI e funcionamento inicial. A segunda foi a avaliação de 44 estudantes de Medicina, por meio de questionário Likert, sobre a aprendizagem com a nova metodologia. A terceira consistiu na avaliação das notas obtidas por 66 estudantes que vivenciaram o aprendizado com SAI em relação aos 142 discentes que vivenciaram a metodologia anterior, baseada em miniexposição seguida de prática. A quarta fase consistiu na elaboração de Relatório Técnico a respeito da implantação da SAI na aprendizagem do Exame Clínico. Na primeira etapa, as entrevistas foram transcritas, as respostas foram agrupadas e sumarizada em um quadro e, posteriormente, elaborada uma narrativa. Na segunda fase, para a avaliação do survey realizado com os estudantes, os dados coletados foram armazenados e organizados em planilha Excel®, versão 2013. O programa utilizado para a análise estatística foi o EpiInfo® versão 7.1. Para a análise dos dados, foram obtidas inicialmente as medidas de tendência central e dispersão para as

variáveis contínuas e medidas de distribuição de frequência para as categóricas. Para a análise da opinião dos estudantes na escala Likert foi adotado como critério de consenso o valor do Ranking Médio (RM) acima de 3,0 como concordância. Para análise da consistência do formulário foi utilizado o alfa de Cronbach. Na terceira fase, as notas obtidas pelos estudantes, fornecidas pela Instituição, foram organizadas em planilha Excel® versão 2013 e dispostas em médias e desvios-padrão. O teste estatístico utilizado foi Kruskal-Wallis, considerando um nível de significância de  $p < 0,05$  e intervalo de confiança (IC) de 95%, através do programa estatístico EpiInfo® versão 7.1. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), através do CAAE: 26405319.0.0000.5569. **Resultados:** Os tutores avaliados conheciam pouco sobre a metodologia antes da implantação e acreditam que sua implantação promoveu ganhos, como uma maior dedicação dos estudantes ao estudo individual. As maiores dificuldades iniciais foram readaptar o modus operandi dos estudantes monitores, que estavam habituados com a metodologia anterior, e criar um banco extenso de questões para os pré-testes. Foram avaliados estudantes, que relatam se sentir bem adaptados e que concordam com os benefícios da SAI, dentre eles: sentir-se estimulado a estudar, desenvolver a prática com mais facilidade e a presença dos pré-testes que ajudam a aprimorar o estudo individual. Os resultados da comparação das notas mostraram um aumento significativo no desempenho ao comparar os estudantes que vivenciaram a SAI com os que vivenciaram a metodologia anterior. **Conclusão:** A metodologia foi implantada de maneira satisfatória, de acordo com a avaliação obtida por docentes e discentes e corroborada pela melhora dos escores obtidos pelos discentes.

**Palavras-chave:** exame físico; educação médica; aprendizagem; anamnese; metodologia.



**Elaboração de curso na modalidade a distância sobre estratégias de ensino-aprendizagem em cenário de prática em atenção primária à saúde.**

**Schirley Cristina Almeida Pereira**

**Orientador: Reneide Muniz da Silva**

**Coorientador Bruno Hipólito da Silva**

**RESUMO**

**Cenário:** a Atenção Primária à Saúde é considerada um cenário de prática fundamental para os estudantes da área da saúde. A preocupação com o desenvolvimento de atividades de preceptoria nos espaços de prática do Sistema Único de Saúde tem se tornado cada vez mais constante. Dessa forma, a elaboração e validação de um curso sobre estratégias de ensino-aprendizagem, com a finalidade de aperfeiçoamento dos profissionais do serviço, poderá contribuir para o desenvolvimento da preceptoria, além de direcionar, orientar e motivar os estudantes nas atividades e ações realizadas nos cenários de prática da atenção primária à saúde.

**Objetivo:** elaborar e validar um curso na modalidade a distância sobre estratégias de ensino-aprendizagem em cenários de prática em atenção primária à saúde. **Método:** realizou-se um estudo metodológico o qual envolveu a elaboração de um curso na modalidade de ensino a distância, estruturado em duas etapas. A primeira consistiu em desenvolver o plano de ensino e as telas do protótipo do curso, utilizando o modelo de Desenho Instrucional Morrison, Ross e Kemp. Na segunda etapa ocorreu a validação de conteúdo, durante reunião de consenso, por especialistas em Atenção Primária à Saúde e/ou em educação em saúde e/ou em desenho instrucional. Após validação de conteúdo, ocorreu a validação semântica, através de um grupo de consenso, por profissionais que atuam na atenção primária à saúde, público-alvo desse estudo, e/ou especialista em desenho instrucional. Os juízes da validação de conteúdo assim como os de semântica foram selecionados por conveniência, através da estratégia de bola de neve e caracterizados, de acordo com o modelo de Fhering, adaptado. Os dados foram coletados com base no julgamento dos especialistas, durante validação de conteúdo, referente aos itens objetivos, estrutura e apresentação e relevância relacionados ao conteúdo do curso e durante validação semântica, por meio do julgamento dos itens relacionados à clareza, objetividade e relevância do curso considerando a aparência do curso. Os dados foram analisados por meio do cálculo de Índice de Validade de Conteúdo igual ou maior que 0,9 e o teste binomial para avaliar se existiram diferenças estatisticamente significativas entre a opinião dos juízes. A pesquisa foi

submetida ao Comitê de Ética da Faculdade Pernambucana de Saúde CEP/FPS, atendeu aos critérios éticos estabelecidos na resolução nº 510/16 do Conselho Nacional de Saúde e aprovada sob o parecer 4.437.315. **Resultado:** o protótipo do curso foi estruturado em três Unidades Pedagógicas com conteúdos que versou sobre as estratégias de ensino-aprendizagem com base nas metodologias ativas de ensino, motivação, feedback e ferramentas tecnológicas no processo de ensino-aprendizagem, o papel do profissional de saúde, enquanto preceptor e educador nos cenários de prática em Atenção Primária à Saúde e suas formas de intervenção. Esses conteúdos foram julgados por sete especialistas que apresentaram concordância superior a 90% em todos os itens do questionário de acordo com o cálculo do IVC e do teste binomial e ainda apresentou IVC Global igual a 1, sendo considerado válido. Na validação semântica do curso, julgada por seis especialistas, os valores de IVC individual apresentaram concordância superior a 90% em 11 dos 14 itens do questionário e 83% em 3 itens. O teste binomial apresentou concordância estatisticamente superior a 90% e o IVC Global igual a 0,96, o que caracteriza a aparência do curso válida. **Conclusão:** foi elaborado e validado o protótipo de um curso, intitulado: “Curso na modalidade a distância sobre estratégias de ensino-aprendizagem em cenários de prática em Atenção Primária à Saúde”, compondo três unidades pedagógicas, autoinstrucional, 100% online que será disponibilizado no Repositório Digital e no Ambiente Virtual de Aprendizagem da Faculdade Pernambucana de Saúde.

**Palavras-chave:** formação profissional; preceptoria; atenção primária; educação a distância; educação em serviço; educação continuada.

## **Elaboração e validação de competências para a prática da corrida de rua na formação de profissionais dos cursos de graduação em educação física.**

**Stella de Maria Leite Silva Melo**

**Orientador: Carmina da Silva Santos**

### **RESUMO**

**Introdução:** O atletismo é um esporte olímpico que faz parte da vida do indivíduo, desde as brincadeiras de rua, até as habilidades específicas de um esporte coletivo, contribuindo para formação das habilidades básicas como correr, saltar, lançar e arremessar; a prática dessa modalidade ainda auxilia na melhora da qualidade de vida do ser humano. Dentre as inúmeras provas que fazem parte desse esporte, destaca-se a corrida de rua, uma atividade física prazerosa que atrai cada vez mais adeptos, por ser praticada ao ar livre e favorecer o bem-estar do praticante. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi elaborar e validar competências para a prática de corrida de rua, na formação dos profissionais da Graduação dos cursos de Educação Física. **Método:** A metodologia da pesquisa ancora-se na abordagem quantitativa, utilizando-se o método Delphi, com espaço de 20 dias para retorno das respostas e entrega dos questionários com lembrete disparado com 10 dias. Depois mais 20 dias para analisar pontos importantes e verificar o consenso da pesquisa. O painel de especialistas contou com trinta e nove (39) participantes profissionais de Educação Física, com experiência em docência, treinamento esportivo de Atletismo com *expertise* em corridas de rua, e profissionais diversos que trabalham com prevenção/recuperação de corredores de rua (fisioterapeuta, nutricionista, psicólogo). Desse *corpus*, a intenção foi obter o Índice de Validade de Conteúdo e validação semântica. Os referidos participantes foram convidados por meio de carta enviada por *WhatsApp* com a qual se formalizou o convite para participar do estudo como voluntários, acompanhada de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para avaliação do instrumento em relação ao conteúdo e validação semântica, foi utilizado uma escala tipo *Likert*, ficando à vontade para sugerir. O instrumento foi dividido em três dimensões (domínio cognitivo, psicomotor e afetivo) composto por vinte e duas competências as quais foram analisadas pelos juízes. Dessas, dezessete competências foram escolhidas, através da Escala de *Likert*, com cinco pontos, 1- nenhuma importância 2- importância pequena 3- importância razoável 4- importância grande 5- importância muito grande. Para a análise dos dados foi utilizado o Índice de Validade de Conteúdo (IVC) para mensurar a porcentagem de concordância; para o cálculo foram

consideradas as respostas 4 e 5 respectivamente, importância grande e importância muito grande. Para formatar os dados, os resultados foram apresentados em tabelas, com frequência absoluta e relativa no Programa *Lime Survey*. A pesquisa e coleta de dados aconteceu após autorização do Comitê de Ética e de acordo com a Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). **Resultados:** a dissertação resultou em um artigo intitulado “Competências para a prática da corrida de rua na formação dos profissionais dos Cursos de Graduação em Educação Física” e um produto técnico, intitulado: “Guia sobre competências para a prática da corrida de rua na formação dos profissionais dos Cursos de Graduação em Educação Física”. As competências que obtiveram maior percentual de competências entre os juízes foram: Dominar conhecimento sobre efeitos físicos da modalidade; ser capaz de tornar o ambiente agradável dentro da equipe; ser capaz de identificar erros e dar feedback e demonstrar pontualidade e assiduidade. **Conclusão:** O instrumento foi validado por juízes, apresentando 17 competências necessárias para prática da corrida de rua, dividido sob os três domínios: cognitivo, psicomotor e afetivo-social. Tal instrumento poderá contribuir para a formação de profissionais de educação física, uma vez que o tema é atual e ainda com muito potencial a ser explorado no período da graduação.

**Palavras-chave:** competência profissional, atletismo, corrida de rua, formação profissional.

**Elaboração e validação de um curso para desenvolvimento de docentes da área de saúde em aprendizagem baseada em equipes (team based learning).**

**Tereza Christina Gomes do Nascimento e Silva Bastos**

**Orientador: Gilliatt Hanois Falbo Neto**

**Coorientadora: Paula Ferdinanda Conceição de Mascena Diniz Maia**

**RESUMO**

**Introdução:** Como as práticas de saúde se desenvolvem e evoluem constantemente, espera-se que o ensino nas escolas de nível superior também mude e acompanhe os progressos das ciências. Para isso, é necessário investimento na formação de profissionais hábeis em utilizar metodologias que permitam o desenvolvimento de um pensamento crítico pelos estudantes, assim como das habilidades necessárias para trabalhar em equipe. Com esse propósito, há anos, estudam-se os benefícios oferecidos aos estudantes pelos métodos de ensino baseados na aprendizagem ativa, tais como a Aprendizagem Baseada em Equipes, ou *Team-Based Learning*, em relação aos métodos tradicionais de ensino-aprendizagem. **Objetivos:** Elaborar e validar um curso na modalidade remota, para desenvolvimento de docentes da área de saúde, sobre a metodologia ativa da Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) ou *Team Based-Learning* (TBL), seguindo o modelo instrucional ADDIE. **Métodos:** O curso foi inteiramente elaborado de acordo com o desenho instrucional ADDIE. Na fase de análise, foi realizada uma revisão integrativa acerca do tema Aprendizagem Baseada em Equipes. A partir da etapa de análise, foi possível construir os objetivos geral e específicos do curso, o conteúdo programático, o cronograma das atividades e o plano de ensino e aprendizagem. Após conclusão do processo de desenvolvimento, o protótipo do curso foi submetido ao processo de validação por um painel de especialistas. Esta se deu por meio de reunião de consenso com cinco especialistas em Educação, selecionados por meio de seus currículos lattes, de acordo com os seguintes critérios: possuir Graduação, Mestrado e Doutorado na área de saúde, e; ter desenvolvido pesquisa publicada na área de Educação, e; desempenhar prática recente e de no mínimo um ano na área de Educação em saúde. Os juízes foram contatados através de e-mail contendo o protótipo do curso, e puderam se reunir por meio de um *software* de videoconferência, quando sugeriram as modificações necessárias para validação do curso. A reunião foi gravada para avaliação e transcrição das recomendações pelos pesquisadores. Ademais, os juízes, individualmente, deixaram as sugestões de modificação por escrito no material enviado, sendo reencaminhado

para apreciação pelos autores. Esta pesquisa atendeu aos critérios éticos estabelecidos na Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde e foi submetida a avaliação e autorização pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) sob o número de parecer 4.574.495. **Resultados:** Um curso na modalidade remota de desenvolvimento para docentes da área de saúde, no método de ensino ABE com carga horária de 18 horas, validado por um painel de especialistas. O protótipo do curso foi composto por três produtos: o Plano de ensino e aprendizagem; o Conteúdo do curso; e o Manual do Facilitador. **Conclusão:** Foi concebido um Curso de desenvolvimento de docentes da área de saúde em Aprendizagem Baseada em Equipes, utilizando-se como recurso para sua elaboração o Desenho Instrucional ADDIE, sendo a construção dos objetivos de aprendizagem baseada na Taxonomia revisada de Bloom. O curso teve comprovado seu rigor metodológico por meio de um processo de validação de conteúdo, através de reunião de consenso realizada com um painel de especialistas em Educação. Seu propósito resultou em três produtos: o Plano de ensino e aprendizagem; o Conteúdo do curso; e o Manual do Facilitador. Como limitações desse estudo, pode-se afirmar a impossibilidade no decorrer deste trabalho de implementar e de avaliar o curso, concretizando na sua elaboração, as duas últimas etapas do Desenho Instrucional ADDIE. Ademais, em virtude do tempo para o desenvolvimento da pesquisa, não foi possível realizar uma segunda reunião de consenso com o painel de especialistas para avaliação das modificações realizadas.

**Palavras-chave:** aprendizagem ativa; aprendizagem colaborativa; educação a distância; estudo de validação.

**Elaboração de curso à distância para a atuação efetiva do tutor no *fórum* na aprendizagem baseada em problemas.**

**Thaís Vasconcelos Oliveira Vergolino**

**Orientador: Ana Rodrigues Falbo**

**Coorientador: Bruno Hipólito da Silva**

**RESUMO**

**Introdução:** na Aprendizagem Baseada em Problemas os grupos tutoriais acontecem em encontros presenciais, geralmente duas vezes por semana, sendo no primeiro encontro realizada a análise ou abertura de um problema e no segundo a sua discussão ou fechamento. Entre os encontros presenciais, com a finalidade de manter a funcionalidade do grupo e oferecer um espaço acadêmico de apoio aos estudantes, pode ser utilizada uma ferramenta do Ambiente Virtual de Aprendizagem denominada de fórum, a qual favorece a construção coletiva do conhecimento na perspectiva da aprendizagem colaborativa. Para que o fórum funcione de maneira efetiva, torna-se fundamental o treinamento adequado dos tutores e estudantes para a sua utilização. **Objetivo:** elaborar e validar um curso na modalidade a distância para a participação do tutor no fórum na aprendizagem baseada em problemas. **Métodos:** foi realizado um estudo metodológico para a elaboração de curso na modalidade à distância, utilizando desenho instrucional ADDIE, desenvolvendo as etapas de Análise (identificação das principais necessidades da população-alvo), Desenho (elaboração de todo o planejamento do curso, seleção dos conteúdos, definição dos objetivos de aprendizagem, das estratégias de ensino e das atividades de aprendizagem, formando assim, o plano de ensino), Desenvolvimento (produção de todo material didático, das ferramentas, tecnologias e da preparação das mídias e programas). Nesse estudo não foram incluídas as de Implementação e Avaliação. Para a definição dos objetivos de aprendizagem foi utilizada a Taxonomia revisada de Bloom. O estudo foi desenvolvido na Faculdade Pernambucana de Saúde, durante o período entre novembro de 2018 a novembro de 2020. A população do estudo foi composta por tutores do curso de Medicina que participaram do grupo focal durante a fase de análise de elaboração do curso, selecionados por conveniência, e por especialistas que participaram do painel de validação do conteúdo. A validação do conteúdo foi realizada por um painel de especialistas, por via remota, por meio da plataforma Cisco Webex e suas contribuições se basearam no critério de consenso. **Resultados:** na fase de análise de elaboração do curso foram diagnosticadas as principais necessidades dos

tutores na dinâmica do fórum, sendo elucidado que as maiores limitações foram entender a finalidade do fórum e suas formas de aplicação e a falta de um instrumento de avaliação. Na fase do desenho foi estabelecida a carga horária do curso, com duração de cinco horas, a definição dos objetivos de aprendizagem, baseado na Taxonomia revisada de Bloom, e a elaboração das três Unidades Pedagógicas: 1) Ambientes Virtuais de Aprendizagem; 2) Noções básicas da Aprendizagem Colaborativa; 3) O papel do tutor no fórum e suas formas de intervenção. A fase de desenvolvimento do curso envolveu o planejamento de cada tela com os conteúdos e os recursos tecnológicos de aprendizagem (avatar, imagens, vídeos, hiperlinks, jogos de arrastar e elaboração de questões) para envio à coordenação de EAD para a produção final do material. **Conclusões:** foi elaborado um curso para a participação do tutor no fórum, utilizando-se a estratégia de desenho instrucional ADDIE e a taxonomia revisada de Bloom para a definição dos objetivos de aprendizagem, tendo sido realizada a validação de conteúdo do mesmo. Espera-se dessa forma que o fórum se torne uma ferramenta que proporcione um espaço de colaboração entre todos os seus participantes, contribuindo para um processo de aprendizagem mais efetivo.

**Palavras-chave:** ambiente virtual de aprendizagem; educação à distância; aprendizagem baseada em problemas; aprendizagem colaborativa; tutor.



## **Significados atribuídos pelos docentes ao estudante com comportamento dominante no grupo tutorial na perspectiva da aprendizagem colaborativa.**

**Weldma Karlla Coelho**

**Orientador: Ana Rodrigues Falbo**

### **RESUMO**

**Cenário:** a aprendizagem baseada em problemas vem favorecer a aquisição de conhecimento em contexto real, de modo colaborativo, construtivo e autodirigido, trabalhando com pequeno número de estudantes nos grupos tutoriais, facilitados por um tutor. Nesses grupos, se espera que todos os envolvidos contribuam de maneira homogênea para o alcance dos objetivos de aprendizagem. É, portanto, um elemento central na ABP, a demanda para que o estudante dê a sua contribuição, sobretudo verbal, para a discussão no grupo. No entanto, no contexto da aprendizagem colaborativa, o estudante dominante pode levar a algum desequilíbrio, por comprometer a participação harmônica e a dinâmica do grupo. **Objetivo:** compreender os significados atribuídos pelos docentes ao comportamento dominante do estudante no grupo tutorial na perspectiva da aprendizagem colaborativa. **Métodos:** foi realizado um estudo de natureza qualitativa, na Faculdade Pernambucana de Saúde, durante o período entre dezembro de 2019 a agosto de 2021. A entrevista semiestruturada foi a técnica principal para a coleta das informações. A população do estudo foi composta por tutores da graduação de fisioterapia. O número final da amostra foi definido pelo critério de saturação, quando houve reincidência, qualidade e suficiência do material apreendido a partir das entrevistas, permitindo o aprofundamento das questões trazidas pelos entrevistados e o alcance dos objetivos propostos. Esses critérios foram avaliados por meio de discussão e análise entre as pesquisadoras, utilizando-se as matrizes transversais elaboradas durante o processo de análise das entrevistas. O processo de análise e interpretação das falas foi feito com base na fenomenologia e ancorada nos pressupostos teóricos do funcionamento do grupo tutorial com base na aprendizagem colaborativa, a qual serviu de base para a elaboração do roteiro da entrevista e seguiu a sistematização da análise de conteúdo de Bardin na modalidade temática. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Faculdade Pernambucana de Saúde, número do projeto: 3.851.779, e da aprovação CAAE 26191119.5.0000.5569. **Resultados:** a pesquisa envolveu oito tutoras do primeiro ao oitavo períodos do curso de Fisioterapia. As categorias analíticas foram identificadas a partir do referencial teórico adotado e contempladas nas falas das tutoras

durante as entrevistas. Foram elas: nuances do perfil de dominância, e suas subcategorias: aspectos de potencialidades e fragilidades do perfil de dominância, e manejo do estudante dominante no grupo tutorial. Ainda, durante o processo de reinterpretação das falas houve a identificação de uma categoria empírica: possíveis explicações para o perfil de dominância na percepção das tutoras. No geral, as tutoras referiram o estudante com perfil dominante como colaborativo, participativo, bem preparado e líder do grupo. No entanto, apontaram algumas características como impaciência, egocentrismo, dificuldade de aceitar colocações contrárias às suas e dificuldade na escuta. Algumas tutoras reforçaram a dificuldade de lidar com o estudante dominante, sobretudo em dar feedback, até pela preocupação de não coibir a sua participação. Segundo elas, existe a necessidade de intervenção com esses estudantes. **Conclusões:** Como relatado pelas tutoras, há o reconhecimento de nuances dentro do perfil de dominância, daí a possibilidade de existirem não apenas fragilidades, mas potencialidades dentro desse perfil. O estudante dominante pode atuar no sentido de prejudicar os espaços de fala e a interação, mas desde que seja orientado pelo tutor pode auxiliar na boa dinâmica e parceria no grupo. Chama-se atenção para a acomodação do tutor frente a presença desse estudante. Como produto da pesquisa, foi elaborado um artigo científico e um relatório técnico em formato de guia.

**Palavras-chave:** aprendizagem baseada em problemas; aprendizagem colaborativa; tutoria; estudante.

**Desenvolvimento e implementação de um repositório digital institucional com ênfase na gestão da informação da produção técnico-científica na área de saúde.**

**Yale Simone Oliveira Henriques Veras de Araújo**

**Orientador: José Roberto da Silva Júnior**

**Coorientadora Márcia Ivo Braz**

**RESUMO**

**Introdução:** a construção do conhecimento científico está atrelada ao incentivo do desenvolvimento na área da pesquisa, bem como ao ambiente no qual se dá sua criação, seu compartilhamento e uso. Os Repositórios Digitais Institucionais surgem como alternativa tanto para facilitar o processo de comunicação científica quanto para apoiar a gestão do conhecimento técnico-científico de uma Instituição de ensino e pesquisa. **Objetivo:** Desenvolver e implementar um Repositório Digital Institucional com ênfase na comunicação e gestão da informação da produção técnico-científica na área da saúde. **Método:** trata-se da elaboração de uma produção técnica do tipo “desenvolvimento de produto”. O repositório foi desenvolvido para a Faculdade Pernambucana de Saúde no período de fevereiro de 2019 a novembro e 2021, e implementado em maio de 2021. O produto foi desenvolvido em três etapas: 1) Pesquisa bibliográfica; formação da equipe de trabalho; 2) Desenvolvimento do Protótipo; 3) Lançamento do Repositório; elaboração de vídeo educativo; Criação de fluxo de manutenção, políticas de acesso e fluxos de submissão de produtos. O RDI foi desenvolvido na plataforma *DSpace*. **Resultados:** O desenvolvimento da pesquisa resultou no desenvolvimento e implementação do Repositório Institucional Salus. A plataforma foi organizada com as seguintes coleções: Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*; Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* e Publicações Institucionais e encontra-se em pleno funcionamento. Decorrente do estudo, foi elaborado ainda, um relatório técnico sobre o desenvolvimento e implementação do repositório e um vídeo instrucional que visa a apresentação e divulgação da plataforma. **Conclusão:** o produto desenvolvido proporciona uma melhor estratégia para exposição e amplia o alcance e visibilidade da produção técnico-científica da Faculdade Pernambucana de Saúde em âmbito nacional e internacional gratuitamente.

**Palavras-chave:** repositórios institucionais; repositórios temáticos; educação em saúde.